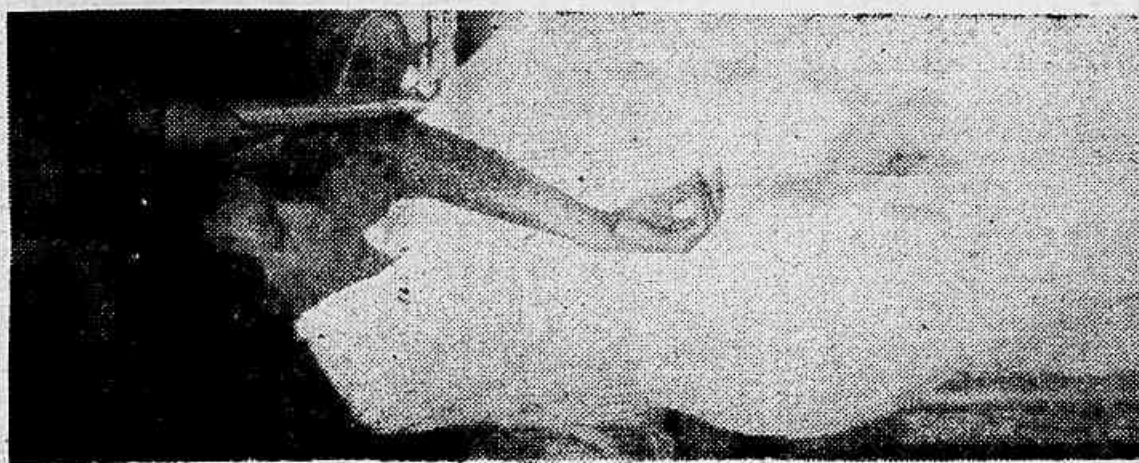


Falhou novamente o aumento do "cafézinho"

(TEXTO NA PAGINA 11)



Uíres Silva Ramos, a esposa do cozinheiro



Serafim de Sousa Ramos, inimiga do trabalho

O HOMEM QUE TINHA RAIVA DO TRABALHO

APUNHALOU A ESPÔSA E A SOGRA E EM SEGUIDA ENVENENOU-SE

O criminoso vivia à custa de suas vítimas e fugira levando o dinheiro destinado à compra de uma máquina de costura — Voltou para consumir seu sanguinário intento — (Texto na Página 5)

ANO 78 — RIO, QUINTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1953 — N.º 142

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

BOM DIA ENGENHEIRO YEDDO FIUZA

Depois daquele «bonito» que o diretor do Departamento de Águas e Esgotos fez na Câmara Municipal, alarmando a população e pedindo verbas para solucionar todos os problemas de sua pasta, não se voltou mais a

(Conclui na pág. 3)

A GREVE DOS MARITIMOS custa ao Brasil um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros

(TEXTO NA PAGINA 12)



Carmen Mendonça Braga

Enriqueceu à custa de cheques sem fundo

(TEXTO NA PAGINA 5)



Recorreria à lei para impedir o casamento de «Jorge Turco»

(TEXTO NA PAGINA 12)



Cadja Chediak, filha de «Jorge Turco»



Heber de Bôscoli

Heber de Bôscoli esclarece por que rompeu com a Rádio Nacional

(TEXTO NA PAGINA 8)



Em cima: A mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho entre empregados e empregadores. Em baixo: O deputado Gurgel do Amaral, do PTB, quando falava à GAZETA DE NOTÍCIAS na presença do líder Serapião do Nascimento, do comando geral da greve

O "Maria Fumaça" abalroou violentamente um trem elétrico

Quarenta e cinco feridos no espetacular desastre de Vieira Fazenda



Alguns dos feridos no acidente ferroviário, quando eram socorridos no Posto Socorro.

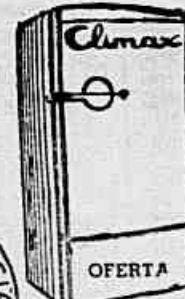
TEXTO NA PÁG. 9

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS
CUPÕES por um
bilhete numerado
e concorra
ao nosso sensa-
cional sorteio



DE
J. Isnard
& Cia. Ltda.



O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953
NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, por decretos de ontem, nomeou e exonerou Tancredo Neves para a pasta da Justiça, e Sr. Antônio Balbino para a da Educação.

Val, assim, o Chefe do Executivo completando, aos poucos, a remodelação de seu Ministério. Estas duas últimas nomeações revelam a fé que tem Vargas na mocidade do nosso país. De fato, são dois valores jovens que muito honram a geração a que pertencem, pelo talento, pela cultura e pelo espírito público que possuem.

Além, a tendência atual do Presidente da República, nesse terreno, já se faz notar desde a escolha do jovem e grande líder João Goulart, sem dúvida um dos valores mais eruditos do panorama humano do país. Dentro da atualidade brasileira, João Goulart se distingue pela qualidade de seu caráter e pelo patriotismo de suas atitudes.

Os novos Ministros do Trabalho, da Justiça e da Educação encarnam o presente e talvez mais do que isto, o futuro do Brasil.

A vitória deles será, de certo modo, a vitória de Vargas, que soube descobri-los e tratá-los para o seu Governo.

Farão parte de seu cortejo de triunfos. Sim, porque Vargas saberá tirar no futuro, como o tem feito no passado e está fazendo no presente.

SALÁRIO FAMILIAR

O Presidente Getúlio Vargas deu ordem ao Ministério do Trabalho, com o seguinte despacho, uma exceção de motivos daquela Secretaria de Estado, sobre a fixação de salário mínimo:

"Volte para informar que providências já foram tomadas para o estabelecimento do salário familiar, determinado pela Constituição."

CONSÓLIO A SIMÕES

O Presidente da República acaba de endereçar ao Sr. Simões Filho, ex-ministro, o seguinte telegrama: "Não era meu propósito proceder à remodelação ministerial, durante sua ausência."

Desejava mesmo ouvir a respeito sua palavra abalizada de homem público esclarecido e experiente, sobretudo com relação à política brasileira. Os acontecimentos políticos precipitaram a renovação do ministério, levando-me, assim, também a aceitar seu pedido de exoneração do cargo de Ministro da Educação.

Quero, nesta oportunidade, assinalar o quanto lamento ver-me privado da sua colaboração leal, dedicada, agradecendo o zelo, a capacidade administrativa, a inteligência e o espírito público com que se desincumbiu daquele alto cargo.

Receba, com a afirmação de meu reconhecimento pelo excelente serviço prestado ao Governo, os meus

testos do meu integral apreço e minha cordial estima pessoal. — (a) Getúlio Vargas."

RENOVAÇÃO E MELHORAMENTOS DAS FERROVIAS

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.395.116,00 pelo Ministério da Viação, destinado a substituir a diversas ferrovias nacionais a diferença verificada entre a cotação do Orçamento de 1951 e a arrecadação efetiva das duas taxas adicionais de 10% previstas no decreto-lei 7.632, de junho de 1945.

NOMEADOS TANCREDO E BALBINO

O Presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração, a Francisco Negrão de Lima do cargo de Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, nomeando, para o mesmo cargo, Tancredo de Almeida Neves; e a Ernesto Simões Filho do cargo de Ministro de Estado da Educação e Saúde, nomeando, para o mesmo cargo, Antônio Balbino de Carvalho Filho.

SAI ARI

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda concedendo exoneração a Ari Freire de Tóres, da função de pro-

PRECOCE

— Excelência, o Balbino e o Tancredo ficaram radiantes.

— Ainda é cedo...

Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

DESPACHARAM ARANHA E JANGO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Fazenda, Sr. Osvaldo Aranha e do Trabalho, Sr. João Goulart; e, em contrâbalança, o general Anísio Gomes, presidente interino do Banco do Brasil.

QUAIS AS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO?

O Presidente da República recebeu um expediente do Ministério da Fazenda capeando um relatório da Comissão de Financiamento da Produção, em que são enumeradas as operações relativas ao café beneficiado, algodão em pluma, carne de carcaça, juta, malva, etc. Juntos vieram o balanço e as relações de aquisições de produtos, até 31 de março último.

Neste processo, o Chefe do Governo deu o seguinte despacho:

"Apresente-me a Comissão de Financiamento da Produção, por intermédio do Ministério da Fazenda, um relatório sintético, porém circunstanciado, com o histórico das aquisições, a comparação dos preços pagos ou financiados com os do mercado e a razão de ser das despesas efetuadas com os diversos produtos."

DE VARGAS A NEGRÃO DE LIMA

Foi a seguinte a carta do Presidente da República ao Embaixador Francisco Negrão de Lima:

"Prezado amigo Dr. Negrão de Lima,

Apesar de seu pedido de exoneração do cargo de Ministro da Justiça e Negócios Interiores, desejo expressar-lhe o meu reconhecimento pelos bons e valiosos serviços prestados ao Governo.

Gracias às suas qualidades de equilíbrio, zelo e dedicação ao serviço público, o Ministério da Justiça, desde o início do meu Governo, conseguiu manter-se numa linha de ação firme e serena, guiada sempre pela fidelidade às instituições democráticas e pelo respeito à Constituição.

A sua atuação esclarecida à frente daquela pasta muito contribuiu para criar o clima de segurança, que fortemente prevalece hoje no Brasil, assegurando o pleno exercício não só dos direitos e prerrogativas individuais, como da liberdade de opinião, quer nas suas manifestações privadas, quer através da imprensa.

Do mesmo passo, a obra de entendimento e coordenação das atividades do Governo Federal com os Executivos estaduais se pautou sempre pela mesma diretriz conciliada e equilibrada, inspirada na preocupação constante de preservar cada parcela da autonomia dos Estados, de conformidade com as nossas melhores tradições federalistas.

No desempenho das altas funções de que foi investido e das quais se desincumbiu com tanta dignidade, novamente se comprovaram as suas qualidades de homem público: tantos vezes posto ao serviço do país. Com os reiterados agradecimentos do Governo, receba a afirmação do meu elevado apreço e da minha particular estima pessoal renovada e incentivada pelo agradável e amistoso convívio que mantivemos nos últimos dois anos."

(a) GETÚLIO VARGAS"

TABELAMENTO DAS BARBEARIAS

Na reunião de hoje do plenário da COFAP será levado à consideração dos membros desse órgão o anteprojeto do tabelamento das barbearias.

AUTUADA a GENERAL MOTORS DO BRASIL

A COAP do São Paulo, autuou, após uma série de investigações, a filial, ali, da General Motors do Brasil, em razão de se haver verificado que a referida empresa vendia automóveis a pessoas cujos nomes não constavam das listas de entrega, organizadas por ordem cronológica de inscrição, em flagrante infração a dispositivo legal.

DISTRIBUIÇÃO DO RESÍDUO DE TRICO

Numa reunião ontem realizada no gabinete do presidente da COFAP e em que tomaram parte, além do coronel Hélio Braga, os secretários de Agricultura do Distrito Federal e dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, para estudo do problema do resíduo do trico, ficou decidido que caberia ao órgão de controle dos preços a distribuição daquele produto, em virtude da inexistência de um plano geral sobre o assunto.

circunstanciado, com o histórico das aquisições, a comparação dos preços pagos ou financiados com os do mercado e a razão de ser das despesas efetuadas com os diversos produtos."

SENADO

A comitiva brasileira à Inglaterra devia ter sido de cardiais — Irregularidades na classificação da carne — Crédito para a Conferência de Tisiologia



O sr. Assis Chateaubriand fez ontem no Senado um amplo relatório sobre a sua missão na Inglaterra, como delegado do governo brasileiro à coroação da Rainha Elizabeth II. Aludiu o orador ao gênio político do povo britânico e afirmou que as cerimônias da coroação são eminentemente de caráter místico e que por isso a representação do Brasil deveria ter sido constituída de cardiais.

CONTRABANDO DE CARNAUBA

O sr. Onofre Gomes discursou sobre irregularidades praticadas na classificação de produtos de cera de carnaúba e algodão financiados pelo Banco do Brasil. Leu os esclarecimentos do Diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura sobre essas classificações, homologando a decisão das autoridades cearnenses.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que abre o crédito especial de 150 mil cruzados para atender às despesas decorrentes da realização da III Conferência Nortista de Tisiologia; crédito de 72 mil cruzados para pagamento de diferença de vencimentos ao professor Ciro Romano Farina; e mais dois créditos sem maior importância.

Oferecimento à Discoteca da ABI

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Arnaldo Schneider, da Todamerica Música Ltda., uma série das mais recentes gravações, destinadas à Discoteca da Casa do Jornalista.



Ricardo Jalei

De PRIMEIRA MÃO AINDA O CASO DE S. PAULO

Baldado seria tentar obscurecer a expectativa reinante no que diz com a posição do Estado de São Paulo, face à reforma ministerial. O Governador Lucas Garcia, compreendendo perfeitamente os esforços do Presidente Getúlio Vargas no sentido de obter-se uma larga frente, capaz de promover a batalha que o Brasil precisa vencer para sair em definitivo das fraquezas senão da apatia em que ainda madorna, o Governador absteve-se de indicar quaisquer nomes às pastas e altos cargos que estão reservados a São Paulo.

Louvável e, como é, o gesto do Chefe do Executivo brasileiro, não é de esperar que continue ele, uma vez instado pelo Chefe do Governo, na posição de irreversível renúncia e indicação, com as quais o primeiro magistrado e a União, consideram indispensáveis, como sempre, a cooperação de São Paulo na mais alta administração federal. Do Sr. Garcia se espera aquele mesmo gesto do Governador de Minas Gerais que não impôs nem poderia impor nomes. Ao ser consultado, porém, não se negou a apontar, entre outros, o Sr. Tancredo Neves, que foi aceito.

Agora, ao que se informa insistentemente, está o Sr. Getúlio Vargas no firme propósito de entregar a São Paulo os pastos da Agricultura e do Exterior, bem como a presidência do Banco do Brasil. Não aceita-las, nem a esse alto cargo, corresponderia a dar razão à veemente entrevista do Sr. Ademar de Barros, para quem São Paulo de resto já se acha praticamente aliado da mais alta administração do país, tal como aconteceu no Governo Dutra.

Os nomes dos Srs. Vicente Ráo, Ricardo Jalei, Paulo Nogueira Filho, Toledo Piza e Castilhos Cabral estão na ordem do dia, como já foi divulgado, para a representação de seu grande Estado nos referidos postos. E não é de esperar que um homem do patriotismo e da serenidade do Sr. Lucas Garcia venha a privar a grande unidade da Federação de uma atuação no plano federal que o Brasil inteiro julga, por motivos mais do que meridianos, imprescindível.

CHEFE DO GABINETE DE BALBINO

O novo Ministro da Educação designou para Chefe de seu Gabinete o Sr. Giffen Amado.

NOVO LIDER DO PTB

Foi ontem escolhido, em substituição a Brochado, o deputado Vieira Lins, do Paraná. Serão vice-líderes: Alberto Botino, Azis Maron e Lúcio Bittencourt.

ARANHA PRECONIZA AUSTERIDADE

O Ministro Osvaldo Aranha declarou ontem que as dívidas do Brasil montam a um bilhão de dólares. Desses total — acrescentou — a metade devemos aos Estados Unidos.

O Ministro da Fazenda, preconizando uma política de austeridade em face da situação, acrescentou que tudo vai melhorar, observando ademais que nos últimos dias baixou de dez cruzados a cotação do dólar.

CAFÉ "QUEIMADO"

Confirmou-se o torpedeamento pelo Governador Sílvio Pedrosa da candidatura do Sr. Café Filho ao Governo do Rio Grande do Norte. Nenhum interferência teve todavia no caso, é óbvio, o Chefe da Nação. Depois — como dizia ainda ontem na Câmara o velho José Augusto — Café ainda é muito novo e não está propriamente "queimado" quem é "queimado" de comêdo...

REFORMA COMPLETA

Com a nomeação ontem de Tancredo e Balbino, voltaram as medidas políticas a mencionar que a reforma, a que ora se entra, Vargas, será de "fônd em cambio", abrangendo as autarquias e a maioria dos Departamentos e serviços públicos federais.

CÂMARA FEDERAL

Denunciadas irregularidades no I.A.A. — Política econômico-financeira apoiada na lavoura — Criticado o plano de desenvolvimento econômico



Sob a presidência do deputado José Augusto, foi aberta às 14 horas a sessão ordinária de ontem da Câmara dos Deputados, usando a palavra, no pequeno expediente, os deputados MANOEL RIBAS (PTB-Paraná) congratulando-se com a bandeira nacional de seu Partido, pela escolha dos srs. Vieira Lins e Alberto Botino, para líder e vice-líder petebista na Câmara.

ARMANDO FALCAO (PSD-Ceará) — requerendo a "Mesa solite a Presidência da República informar porque motivo se acha atrasado o pagamento ao pessoal subalterno da Fundação Brasil Central, nos Estados em que exerce atividade, bem como indique quais as medidas adotadas pelo Poder Executivo para corrigir a situação."

CELSE PEÇANHA (PTB-Rio de Janeiro) — solicitando informações ao Poder Executivo, através do Ministério do Trabalho, se foi pago o abono de emergência aos funcionários da Caixa de Aposentadoria e Pensão dos Ferroviantes da E. F. C. B.

MAGALHÃES MELO (PSD-Pernambuco) — congratulando-se com o Senado Federal, pela aprovação do nome do Sr. Olegário Mariano para as funções de Embaixador do Brasil, junto ao governo português.

CELSE PEÇANHA (PTB-Rio de Janeiro) apresentando projeto de lei mandando criar a Agência de Arrecadação federal em Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro.

MUNIZ FALCAO (PSP-Alagoas) denunciando irregularidades do Instituto do Açúcar e do Alcool, na aplicação da taxa de dois por cento por saca de açúcar produzido e que "rendeu, de 1946 até a presente data, o total de Cr\$ 224.001.472,00, importância esta que não teve a aplicação prevista por lei".

VIEIRA LINS (PTB-Paraná) comunicando à Casa que fora eleito líder do Partido Trabalhista Brasileiro e, conseqüentemente, vice-líder da maioria na Câmara Federal e dando diretrizes políticas a seguir em sua nova função.

Na Ordem do Dia, com a presença de 192 deputados e sob a presidência do Sr. Adroaldo Costa, foi requerida, pelo líder da minoria, a palavra para o deputado Herbert Levy que se reporta à viagem feita recentemente no estrangeiro e dá observações que pôde colher, criticando o plano de desenvolvimento econômico e a criação do Banco ali previsto, concluindo o

orador por combater o empréstimo de 300 milhões de dólares que pretende o governo brasileiro, nas bases em que foi feito o pedido de crédito.

O sr. Vieira de Melo (PSD-Bahia) conclui sua oração anterior sobre a política do Brasil em face do expansionismo de determinadas nações sul americanas, declarando que o Brasil necessita de um chanceler, com "C" maiúsculo.

Na parte reservada ao oramento usou a palavra o deputado Alder Sampaio (UDN-Pernambuco), que criticou a mensagem governamental sobre o orçamento geral da República, fazendo alguns reparos à distribuição de verbas.

PLÍNIO CAVALCANTI (PTB-São Paulo) declarando que o Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, afirmara a calculadores paulistas "não ter ponto de vista firmado sobre a situação do café, adiando, todavia, que pretende apoiar sua política econômico-financeira, na lavoura".

Outros deputados usaram da palavra para explicações pessoais, tendo a sessão sido encerrada às 17.30 horas.

Vieira Lins - Líder do P. T. B. Exercerá a liderança tirando a média do pensamento da bancada — Cooperação com independência — Garantia de melhoria de vida dos trabalhadores

A propósito de sua eleição para a liderança do Partido Trabalhista Brasileiro, procuramos ouvir a palavra do Sr. Vieira Lins, um dos mais combativos deputados da Câmara Federal.

Inicialmente, declarou-nos o líder petebista, desejo reafirmar a minha admiração pessoal e de toda a minha bancada, à personalidade extraordinária de homem de bem, de companheiro inulgar e de grande deputado, que sempre é o Sr. Brochado da Rocha. E sua capacidade de comando, equilíbrio e visão política conseguiram manter a unidade das hostes trabalhistas. E, acreditamos que, de futuro, não possa ser desprezado seu nome, quando se venha a fazer história da revolução trabalhista no Brasil.

COOPERAÇÃO

E NÃO OBEEDIÊNCIA CEGA Em relação à linha de sua conduta política, afirma-nos o Sr. Vieira Lins:

Exercerei minha liderança ouvindo os companheiros de bancada e tirando, sempre, a média do pensamento de todos, a respeito dos problemas fundamentais que se discutem na Câmara, procurando cooperar com o líder da maioria — uma vez que minha posição, agora é de vice-líder — dando ao Governo da República e ao meu Partido, o apoio de que necessitam nos momentos difíceis para resolver os problemas transcendentes da nacionalidade. Fa-lo-ei com a coragem e a mesma atitude de independência e de dignidade com que tenho agido em minha vida pública.

Quando discordar de pontos errados, através do líder da maioria, levarei as conversações da minha bancada ao conhecimento do Chefe do Governo, os pontos que entendamos devam ser modificados para maior substância do próprio Governo e benefício da coletividade.

PROGRAMA DE AÇÃO

E DE CORAGEM QUE BENEFICIE A COLETIVIDADE — Espero, continua o líder petebista — em breve, desta forma,

Aberto crédito de 60 milhões de dólares ao Banco do Brasil

O sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, recebeu telegrama do sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Nacional em Nova Iorque, comunicando haver creditado ao Banco do Brasil 60 milhões de dólares da segunda prestação do empréstimo do Exibank.

DO REGIME E DO AMBIENTE

NÃO se pode, por exemplo, culpar o Sr. Gustavo Capanema quando comete suas cingidas contra o Direito Administrativo, ou quando o ignora lamentavelmente ao abordar certos problemas na Câmara. Da mesma maneira, não há como condenar a ignorância de muitos no Congresso em matéria constitucional, sobretudo esses bacharéis, que do assunto têm as escassas luzes adquiridas nos bancos acadêmicos, nem sempre fortes... Há que se compreender que nos Estados Unidos, certos senadores de determinados Estados, não passam de bons criadores e plantadores de alguma coisa, e que são de espantosa ignorância em tudo, não apenas em matéria de ordem tal. Como o nosso regime é representativo, não se pode pensar em seleção por baixo, sem que se forme um povo de alto abaixo para o exercício de suas atividades partidárias.

Mas se nessas coisas temos pecados, noutras já andamos com uma vivência democrática sólida e que ninguém conseguirá comprometer, por mais que o tentem. Se confundir o regime republicano com ambiente democrático é coisa imperdoável aos homens que dirigem a nossa vida pública, já não o será se esses mesmos homens quando assumem o poder, através da força partidária, impõem suas decisões e vontade.

Se o republicanismo vive realmente no ambiente democrático, há de se expressar por uma ação que caracterize o direito ilimitado de escolha e também de impor decisões e nomes quando o partido chega ao poder, ou dele se aproxima, não porque se ofereça, mas porque é chamado. Nos Estados Unidos, vencendo os republicanos, os postos-chaves, em todos os setores e na escala hierárquica dos serviços, são entregues em sua totalidade aos elementos do partido. Se vencem os democratas, são eles que vão dirigir tudo, afastando os contendores. Não há nada de mais nisso, nem exagero de qualquer ordem, porque entende-se que o vencedor tem o direito incontestável de escolha ilimitada.

Entre nós, o ambiente democrático tem evoluído à base de muitas correntes partidárias e de interesses de Estados, razão porque, um gabinete reflete em sua totalidade, muitas vezes, não o colorido dos partidos, mas as manifestações dos Estados ditos líderes. E nem mesmo os ministros conseguem, por vezes, impor seus auxiliares mais importantes, por força dessa situação. Entretanto, o Governo deve ser exclusivista quando vence, isto é, quando é levado ao poder por esse ou aquele partido, pois só assim poderá realizar e se responsabilizar pelo programa de trabalho. Mas não é ainda possível entre nós, essa imposição, embora seja ela mais do que natural.

Mas se o Governo não a pode adotar, por motivos ponderáveis e razoáveis, pelo menos um ministro tem o direito de fazer valer em seu setor a consciência de seu partido, no que toca a pontos de vista administrativos e mesmo políticos. E não haverá nada de maior, se os cargos desse ministério forem entregues aos elementos partidários, porque assim agindo, estará alicerçando sua própria atividade, e de forma a ter liberdade absoluta de ação e trabalho com sua equipe, passível de dispensa até em bloco, se não satisfizer.

Não entendemos em nosso ambiente que se proceda assim; mas já era tempo de aceitarmos que o vencedor, sem que com isso comprometa os interesses gerais, imponha as linhas de seu partido, se não totalmente, pelo menos em alguns de seus aspectos.

Mas somente a ação do Congresso, deixando de lado certas estreitezas, poderá criar um futuro clima para a vivência integral de seus partidos políticos, cuja missão é a mais importante e a mais efetiva para a própria disciplinação da máquina administrativa do Estado. Procuremos desde já, entender a questão, pois do contrário os próprios partidos políticos no futuro, estarão amarrados, mesmo com a vitória nas urnas, e isso só servirá para atrasar nossos costumes e dificultar nosso entendimento comum.

Para Seu GOVERNO

PRIMEIRA AULA

Charge de Michel Simão



Aluno — Que achas da minha atitude, professor, diante de meus colegas?
Professor — Muito antipática. Deve fazer-se compreendido e acompanhá-los...



Pimentel Brandão

lecionando os patzinhos, na ilusão de ficar na Casa de Rio Branco.

Esqueceu-se esse janota de má noia que seu destino está selado desde a sua vergonhosa atitude na questão do Irã, e de sua falta de fibra moral na sucessão do sr. João Neves, quando procurou fazer crer que era o homem indicado.

Não pode o Exterior continuar dirigido por um diplomata do naipe desse Pimentel Brandão, homem sem altura para lugar algum, a não ser para ir para Teerã, segurar o cabresto do cavalo de Mossadegh.

Dobrar a espinha é seu gesto. Saia, pois, do Itamarati para não comprometer o nosso prestígio e a nossa tradição.



Paulo Nogueira Filho, candidato de Perón e de seu irmão, Batista Luzardo, ao Ministério das Relações Exteriores, também está cabulando vigorosamente na própria candidatura. Paulo Nogueira tem razão em fazer toda essa força, pois possui grandes interesses comerciais na Argentina.

Papai Getúlio é que não teria razão em nomeá-lo e em lhe satisfazer os apetites. Para realizar negócios no Prata, chega o centauro.

ARGUMENTAÇÃO

Dizem os peronistas que, assim como o Presidente os atendeu e cedeu à sua pressão, demitindo João Neves sob os insultos dos mastins do justicialismo, agora poderá repetir a proeza negativa, nomeando Paulo Nogueira para o Itamarati. Desta feita, entretanto, os talitantes do Prata perderão a parada. Papai Getúlio saberá zelar pela honra nacional.

MUITO BEM

Antônio Balbino, que tem inteligência, cultura e experiência para ser o melhor Ministro da Educação do Brasil em todos os tempos, convidou o jornalista Humberto de Alencar para secretário particular. A escolha recai sobre uma brilhante figura do nosso jornalismo parlamentar e que poderá cooperar com Balbino, em todos os momentos, na solução dos problemas educacionais do país.

EM TODAS

"Los Amados", que estão em todas, não poderiam estar ausentes do novo Ministério. Assim é que o simpático Gilson Amado já se prepara para assumir a chefia do gabinete de Antônio Balbino. Apesar de Amado, trata-se de elemento útil.

BRILHOU

Inegavelmente, Samuel Wainer conseguiu brilhar perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara Federal. Mostrou Samuel que Carlitos De La Cerdá não é a vestal que muitos incautos supõem e que, na realidade, adora um calafeto. Como nos casos de Drauli Ernany, Danton Coelho, Euvaldo Lodi, que ele atecou para depois...

POSSE

Jango é o novo ministro do Trabalho, tendo tomado posse no próprio Palácio do Catete. Político jovem, não contaminado e de ação pronta e segura, Jango poderá ensinar a Vargas o seu reatamento com as massas abjetas do país, as quais se haviam afastado de S. Exa. devido à péssima gestão de Segadas Viana.

Que Jango realize uma grande gestão, — não os votos de todos os getulistas sinceros.

ONDAS

São com os outros...



Aranha atrai os produtores

ANTONIO VIEIRA DE MELLO

A idéia manifestada pelo Ministro Oswaldo Aranha de um encontro semanal de sua pasta com os representantes das classes produtoras, é uma idéia-mãe, uma das "madres" de Goethe, filhotadoras de coisas boas e felizes.

Não é possível que os órgãos financeiros do país, Ministério da Fazenda, CEXIM, Banco do Brasil, Banco do Desenvolvimento, continuem divorciados da indústria, do comércio, da lavoura, dos importadores e exportadores — como dois mundos hostis e irreconciliáveis.

A continuarmos neste andar, o Brasil acaba parando. E um temperamento da vivacidade do Dr. Oswaldo Aranha, conhecedor profundo de outras organizações sociais mais ditosas que a nossa, deverá tê-lo sentido como qualquer industrial, nestes anos em que o não afastavam do real as cortinas de incenso e mirra das antecâmaras governamentais.

Diga S. Excia. como Guizot aos homens do trabalho: — enriquecei-vos, desejo ver-vos prósperos, não sou dos que querem nivelar a nação por baixo, todo mundo na tanga todo mundo democraticamente igual pela mesma penúria.

Porque a verdade é que os governos, sobretudo estes de timbre trabalhista, levam a propaganda socializadora a extremos de anular a inoperância e desacoreçoar a nobre ambição dos que desejam progredir.

Não é, pois, de espantar que tal mentalidade considere os vitoriosos da indústria, do comércio e do banco, gananciosos, traficantes e ladrões.

So presta a teor dessa concepção demissionária, renunciatória atrabiliária, quem não tenha capacidade de ganhar dinheiro. O valor do cidadão se aferirá pelo grau de sua pindaíba.

Não quero dizer que nossos industriais e comerciantes sejam serafins de pureza. Na verdade, já era tempo de nosso mercado exportador tomar vergonha, e melhorar e padronizar seus produtos, a exemplo dos outros países. Já era tempo de nosso comércio perder o veso herdado dos tempos coloniais de querer ganhar uma fortuna em cada operação, ao invés de adotar a concepção democrática do lucro: — margem pequena em cada unidade e venda do máximo de unidades, aplicando-se os frutos na melhoria e aperfeiçoamento do produto, para que a coletividade seja sempre melhor servida e o número dos consumidores sempre maior.

Aqui sobrevive a mania de "fazer a América", típica da época em que o imigrante tinha pressa de enriquecer, enganando, furtando, assaltando, para regressar aos seus penais.

Mas estes males de concepção e costume não se corrigirão com a polícia econômica e sim com a política econômica. Muitos efeitos positivos poderão resultar de práticas e contatos semanais entre as classes produtoras e o Ministério da Fazenda, presididos que sejam por um governante da clareza do sr. Oswaldo Aranha.

Perseguindo-as e espoliando-as, para agradar o ressentimento e a inveja dos fracassados e frustrados, assim é que caminharemos de retorno à tanga.



SÃO DE BRIGA

Há coisas que não compreendo, meus filhos. Por exemplo, brigas. Muita menos brigas entre parlamentares. E ainda menos entre parlamentares paulistas, tão meigos, tão amenos, tão bem educados via de regra.

Por isso não compreendi, não pude compreender, um episódio que ontem me contaram meus amigos os parlamentares bandeirantes Ulisses Guimarães, vulgo «Jean Louis Barraulta», Raineri Mazzilli, o que engoliu um ovo cozido, e Ubirajara Keutnedjan, o destacadíssimo representante que tem «Argent».

«Foi uma coisa tremenda, como o senhor verá — disse-me «Jean Louis Barraulta» — a controvérsia que se travou anteontem na Assembleia Legislativa de São Paulo entre o deputado Juvenal Saia e o deputado Conceição Santa Maria».

«Mas por que motivo, filho de minha alma?»

«Simplemente por questões político-partidárias. Entretanto, Frei Cognac, ao que parece, a Conceição Santa Maria levou vantagem na briga. O que não é de admirar, em se tratando de saia. Com saia ninguém deve ter prosápia. Frei Cognac: malher, juiz e padre...»

«Mais respeito à religião, meu filho! E depois, não se compreende que a Conceição Santa Maria, só por usar saias, deve ter mais cartaz...»

«Ué, pois ela não usa saia, Frei Cognac?»

«Ué, filhinho, mas acontece que o Juvenal também é Saia...»

Caso pessoal

ESTA patente que a ratificação por parte do Senado na escolha do Sr. Olegário Mariano para a embaixada do Brasil, em Portugal, é um legítimo caso de má vontade e de sofismas contra o consagrado poeta, homem que tem prestado mais serviços ao Brasil que uma dúzia de Artur Bernardes Filho. O Sr. Olegário Mariano não ficará, pois já está dentro de nossa história cultural. E um marcarco. O Sr. Bernardes Filho não será sequer uma virgula de coisa alguma, muito menos de nossa história política.

A análise de seu discurso no Senado nos mostra o medíocre a fazer chicanas contra uma entrevista do poeta, dada em seu país, e que não revela absolutamente coisa alguma, nem afeta ao mais leve suas qualidades intrínsecas para ser embaixador em Portugal. Mas o Sr. Bernardes Filho descobriu o diabo, para dizer que o Sr. Olegário Mariano não tem qualidades para representar o país no exterior. Tólices e mais tólices o discurso pífio do Bernardinho. Nada temos contra o Senado, independente, livre para se manifestar, e negar a sua aprovação. Mas é vergonhoso o que se vê: uma mistificação envolvendo os senadores, pela mão de um de seus membros menos ilustres. Bem se vê que o caso é puramente pessoal, e embora o Senado degole o poeta, a verdade é que a opinião pública sabe que foi uma mera reação pessoal, pois as alegações do Sr. Bernardes são de tal ordem e inconsistentes, que não merecem comentário. Um pobre diabo esse especialista em marcas de uísque.



(O plenário do Senado confirmou, por vinte votos contra dezesseis, com duas abstenções, a indicação de Olegário Mariano para a Embaixada Brasileira em Portugal.)

Olegário, o grande poeta, intrigado com rancor. Vai provar, de alma correta, Ser também Embaixador!



CLAUDIA RODRIGUES

NOMEAÇÃO

Paschoal Carlos Magno, soprado por Carlos Frias, quer nomear a atriz Alméia professora da Escola de Teatro Martins Júnior, da Prefeitura do Distrito Federal, com cerca de dez mil cruzeiros mensais.

A contrapartida será a encenação de uma de suas peças, que só são levadas pelo telégrafo, no estrangeiro.

APRENDIZ

O nosso Alvaro Lins e Silva, irmão do brilhante caudilho Evandro Lins e Silva, é um aprendiz de cassandra. Agora, com a reforma ministerial em curso e o funcionamento da Comissão Parlamentar de Inquérito incumbida de apurar as relações do jornal com o Banco do Brasil, Alvaro está vibrando.

Não chega, apesar de se desdibiar, para as valências mais sinistra. O homem está em seu clima.

ENCONTRO

Encontrei, ontem, na Cinelândia, o jornalista Aluizio Acioly, que foi um dos melhores amigos de vovô.

Aluizio está cada vez mais pessimista. E cada vez mais careca, o que é pior. Mas gosta dele como de um irmão.

CARLOS CARDOSO

Outro, cuja atuação é das mais brilhantes e profícuas que já se conheceram em nossa administração, é Carlos Cardoso, Secretário de Finanças. O jovem homem público ainda pode fazer muita coisa — e o fará — em benefício de nossa coletividade. Categoria não lhe falta para tanto, conforme não se cansa de acentuar nosso repórter Ivan Alves.

IVANA

Estou apavorada com a crônica da Ivana, e vedeto de Walter Pinto, no Teatro Recreio. Ivana é, nada mais, nada menos, que um HOMEM! Barbaridade! E o primo Rafael e o T.C. que se apaixonaram por ela? Como é que ficam nessa história? Bem que o Nelvinha Moreira me prevenia contra ambos...

O palhaço do dia

Entre, hoje, gulzante e néscia, o corredor do Vasco que, anteontem, na Corrida da Fogueira, se apresentou às quedas, sendo, por isso, instantaneamente validado pelo público. Fugoso é convir: antes do Flávio retornar a São Januário, tais coisas não aconteciam, lá pela colina. Sol, moleza! Sol, moleza!

Podem ser dissipados os mal-entendidos que impedem o advento da paz na Coreia

VIDA SOCIAL

Binóculo

JENNY PIMENTEL DE BORBA

NOITE DE GALA NOS JARDINS...



O Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, ofereceram um elegante jantar seguido de baile, para o "debut" social de sua filha senhorita Lillian, no dia do seu 15.º aniversário, na residência dos avós paternos o casal Vilobaldo de Souza Campos, em Copacabana, em cujos jardins foram armados tabuleiros para as danças, animadas de orquestra. A luxuosa residência, para alegria da aniversariante, de seus pais e parentes, compareceu o garrulo e gentil grupo de amiguinhos da jovem Lillian, e dos amigos da distinta família. As Sras. traziam lindos modelos de "sôfres", brancos ou em tons pastel, de saias bem amplas. A Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, pela "tolléte" de veludo escuro e a Sra. Lillian, vestido branco, de grande roda, de tulle plissado, e marcando a cintura de 15 primaveras, uma faixa de "fallo". Muito elegante também a Sra. Adriana Roxo, corpete de pérolas e pedrinhas e ampla saia de tulle. A Sra. Ana Maria de Souza Campos, trajava lindo vestido branco. E assim, Lillian dançou a primeira noite com o seu pai, para em seguida ver-se cercada dos seus amigos, que a festejavam.



Sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, croquis de Jenny Pimentel de Borba

DIPLOMACIA — O Embaixador Mário Pimentel Brandão, Ministro interno das Relações Exteriores, ofereceu, no Itamaraty, um almoço aos componentes da Missão Econômica Venezuelana, que ora nos visitam. Ao champagne, o Ministro e o Chefe da Missão Venezuelana trocaram brindes, na esperança de que se consolidem cada vez mais as relações Brasil-Venezuela.

NOTAS DIPLOMÁTICAS — O Embaixador do Brasil na Holanda e Sra. José Roberto de Macedo Soares, abriram os salões de sua residência, à rua 18 de Fevereiro, para uma recepção dos pedida, ao corpo diplomático e à sociedade carioca. Os magníficos salões ficaram repletos de elementos oficiais, do Corpo Diplomático, de jornalistas, das letras, das artes e da sociedade, que puderam admirar a coleção de arte, telas firmadas por grandes mestres, esculturas, objetos raros, miniaturas preciosas, que transformam a residência num esplêndido museu.

ANIVERSÁRIOS

Nitza Maria — Faz quatro meses de idade hoje a pequena e encantadora Nitza Maria de Queiroz Lima, filha do advogado dr. Joaquim de Queiroz Lima e de sua esposa dona Irene de Queiroz Lima, já falecida. Por motivo do aniversário da Nitza Maria tão inteligente e qui-

sa, suas numerosas amiguinhas da sociedade e do colégio oferecerão-lhe carinhosa homenagem em sua residência à rua Farinha de Amendoim, 23, em Ipanema. A pequena Nitza Maria, sempre com seu sorriso envolvente e invencível, GAZETA DE NOTÍCIAS, associou-se prazerosamente nesta efeméride tão grata estendendo as suas mãos para os convidados e ilustre Pai, nosso querido confrade dr. Joaquim de Queiroz Lima, e demais membros da distinta família.

Senhorita Maria Josenita — Decorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Maria Josenita

Mensagem secreta de Foster Dulles para Syngman Rhee — Manifestação de massa contra o armistício — Prorrogação de lei contra a espionagem

SEUL, 24 (AFP) — Consideram os meios bem informados desta Capital que a chegada, amanhã, a Seul, do chefe dos serviços do Exército Oriente no Departamento do Estado, Sr. Walter Robertson, vai apressar a solução da "crise coreana". O Sr. Robertson, cujo chegado coincide com o terceiro aniversário da agressão norte-coreana, é enviado pelas supremas autoridades americanas e encarregado de entregar ao presidente da Coreia do Sul, Sr. Syngman Rhee, uma mensagem secreta do secretário de Estado John Foster Dulles.

Ao chegar a Tóquio, hoje, vindo de Washington, o Sr. Robertson reanimou a esperança num armistício na Coreia, declarando que esperava ainda que pudessem ser dissipados os mal-entendidos e divergências que impedem o advento da paz.

Esporadica a vinda do diplomata americano, o presidente Syngman Rhee ativou, hoje, em Seul, os preparativos para uma manifestação de massa contra o armistício, que se realizará amanhã e publicou o texto de uma carta que enviou ao general Mark Clark, comandante

do chefe das Nações Unidas, na qual declara que "mudanças radicais" intervirão nas relações entre os Estados Unidos e a Coreia.



Um a remodelação ministerial, os círculos políticos acreditam numa recomposição também na administração local. Insistia-se, ontem, na saída do prefeito Dulcídio Cardoso que iria para a chefia de Polícia. Também o coronel Melquides deixaria a Polícia de Vigilância para ocupar a Delegacia de Ordem Política e Social, a convite de Dulcídio, seu particular amigo, há mais de vinte e cinco anos.

ESPECULANDO dentro dessa ordem de considerações, descobrimos serem mais fortes os rumores de que a Prefeitura seria confiada ao coronel Gilberto Marinho. E o argumento invocado é o de que o Governo Federal estava interessado em se aproximar do PSD-dutrista.

OUTRO nome do PSD-dutrista, com menos possibilidade de do que Gilberto Marinho, é o do mineiro Bias Fortes. Em terceiro lugar, com menos possibilidade ainda, falava-se em Mourão Filho, atual secretário de Interior.

EM fontes oficiais, todavia, se argumentava de maneira diferente. Continuaria o prefeito trabalhista, porquanto não interesse em que a administração da cidade seja exercida pelo partido de maior contingente eleitoral.

PARA o Partido Social Trabalhista que só tinha um representante no Legislativo, esse negócio de trocar de bancada é uma questão mais séria. E por isso seus dirigentes oficializam à Câmara que o suplente Alcides Mendes Tavares ocupará a cadeira de Machado Costa, atualmente no Partido Social Democrático.

Eis o que nos declarou Machado Costa, 1.º Vice-Presidente: «Alegrem-se os antigos com panheiros de PST que fui eleito pelo Partido, em virtude de não ter obtido sozinho o quociente de 11.961 votos. Fundamentam-se, também, nos estatutos da agremiação, que proíbem a mudança de bancada. Entretanto, sou como todo político, independente nas minhas atitudes. Estou no PSD, e minha cadeira não retornará ao PST. Meu mandato só pode ser cassado pelos meus pares ou pela Justiça Eleitoral. O suplente Alcides, se quiser ser vereador, tem que esperar, ou pela minha morte ou pelo término da presente Legislatura...»

COMO se sabe, quase todos os partidos se acautelaram regimentalmente contra a saída de seus representantes. Mas nenhum resultado prático obtiveram. Basta dizer que uma das maiores e mais expressivas bancadas está constituída apenas de edis dissidentes. E entre os independentes inclui-se até o líder da maioria.

J' ANSELMO

CÂMARA MUNICIPAL

Ai vem a Marinha!... — Quando é a Telefônica quem quer — Código de contabilidade, água de poço e um "pulo" duplo



Aristides Saldanha

Ao fazer a leitura da crônica de Maluh de Ouro Preto, ontem publicada no "Diário de Notícias", o comunista Aristides Saldanha teve as mais veementes críticas à jornalista. Com o título "Viva a Marinha", Maluh antecipou o regozijo das mocinhas brasileiras ao saberem que 3.200 marujos norte-americanos, domingo próximo aportarão no Rio de Janeiro, como tripulantes da poderosa esquadra de seu país. Saldanha crismou as afirmativas de Maluh, como o desejo de uma camada de moças da sociedade brasileira, acostumada a se divertir nas "boites do Vogue" e "Copacabana Palace". Ela própria, Maluh, foi uma das brasileiras que muito se divertiram em Cobreville, na famosa festa promovida pelo costureiro Jacques Fath.

O pensamento das moças brasileiras, entretanto, não é este. Mário Martins, vereador-jornalista, em aparte concedido esclareceu ser Maluh de Ouro Preto uma cronista especializada em crônica mundana e social, motivo por que, em sua coluna, a vinda dos marujos norte-americanos se poderia ser interpretada sob aquele ângulo. Mas o comunista, implacável, replicou que as moças como Maluh estavam sequiosas em servir de bainhas para os espaldos dos marinheiros visitantes. Pais Leme, também apartando, lembrou que Saldanha estava discutindo um assunto fútil, quando o mais grave era a presença da poderosa esquadra em nosso porto.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Alvimar Gomes Leal denunciou irregularidades funcionais nos quadros dos servidores municipais, lamentando que um requerimento seu de informações não tivesse obtido resposta do Executivo; o populista Índio do Brasil indagou se a Comissão de Finanças chegara a algum resultado prático no tocante à distribuição das quotas relativas à verba de subvenção e subsídios; discutiu-se requerimento do trabalhista Admar Magalhães pleiteando instalação de telefone em Guaratiba; o seu colega de bancada João Machado indicou verba orçamentária para calçamento da Travessa Cordeiro, em Abolição; o populista Mécimo da Silva pediu a designação de uma comissão de funcionários, estranhos à Secretaria de Agricultura, a fim de apurar em inquérito a denúncia feita no Quarto Distrito Policial pelo feirante Angelo Souza Castro, preso e autuado em flagrante por ter ferido a face o fiscal da Secretaria Rubens Maiorano, que lhe estava cobrando dinheiro ilegalmente; a udenista Lygia Lessa Bastos solicitou do prefeito a designação de especialistas em hidráulica, perfurações de poços e sanitários para examinarem os aspectos técnicos, sanitários e econômicos do projetado reforço ao abastecimento da cidade que o sr. Yedo Fiúza pretende executar com a abertura de poços no bairro da Cerveja; o trabalhista Odilon Braga pleiteou subvenção e auxílio à Seara de N. S. de Fátima, com sede nesta capital; o líder udenista Mário Martins criticou o Executivo por não ter atendido convite da Companhia Telefônica Brasileira para inaugurar 23.800 novos terminais, o que iria solucionar a angustiante falta desses aparelhos por parte da população; o pedesista Frederico Trota, entre outras coisas, pediu a criação de uma comissão especial para elaborar o Código de Contabilidade da Prefeitura; o populista Lauro Leão bateu-se pelo alargamento da Av. Suburbana.



Quinta-feira, 25 de Junho

O Suez e a Western — «O Times menciona uma transação quase tão importante na ordem financeira como a da aquisição, pelo governo inglês, das ações do canal de Suez do Khedive. A companhia da estrada de ferro Great Western comprou as linhas de Bristol, Exeter e South Devon, por 75.600 contos de réis. Pela fusão destas companhias a rede de caminhos de ferro do Great Western abrange todo o oeste de Inglaterra e o sul do principado de Gales, isto é, uma extensão de mais de 2.000 milhas inglesas.»

Monumento ao Heróismo brasileiro — «A comissão da câmara municipal, composta dos Srs. vereadores Drs. Saldanha da Gama e Thomaz Coelho, foram ao paço imperial pedir a S. M. o Imperador dia e hora para a solenne collocação da primeira pedra para o monumento patriótico que tem de erigir-se no campo da Aclamação, a fim de comemorar o termo da guerra do Paraguai.»

«Missa de Requiem» — «Realizam-se, no Cassino Fluminense, a terceira e última audição da grandiosa Missa de Requiem de Verdi. O produto desta festa era destinado a aumentar o patrimônio da Associação Protectora da Instrução das Meninas; as Exmas. Sras. directoras d'essa útil instituição, antes de começar o concerto, ofereceram uma batuta de ébano e ouro ao Sr. A. Napoleão, talentoso organizador d'essa esplêndida festa artística, que ha de deixar indeléveis recordações a todos os dilettantes.

Terminada a primeira parte da missa que começou às 8 horas e três quartos, à chegada do S. M. o Imperador, foram oferecidos ao maestro uma medalha e um álbum com as assinaturas de todos os amadores e de alguns professores que tomaram parte na execução.

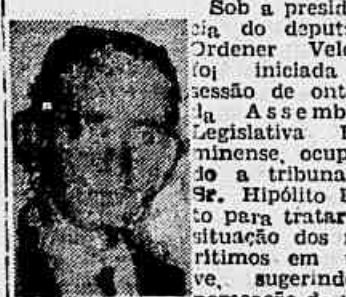
Terminou a festa debaixo de entusiásticos applausos do numeroso e escolhido auditorio. As fogueiras dos incêndios — «Os incêndios andam fazendo fogueiras. Aparecem: mas fogem logo! O tempo!

As 5 horas da manhã appareceu incendiada uma porção de entulho que se achava junto ao barracão da Exposição. Alguns rondantes e outras pessoas extinguiram o fogo. Ah! Chiuu, Chiuu!»

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório:
RUA ARREBOLADA 54-1.º andar
Tel. 41-3435
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 40-5872

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A situação dos marítimos em greve — Clama o Sr. Macário Picanço em prol dos depositantes do falido Banco Fluminense de Produção



Macário Picanço

Sob a presidência do deputado Ordenador Veloso, foi iniciada a sessão de ontem, na Assembleia Legislativa Fluminense, ocupando a tribuna o Sr. Hipólito Porto para tratar da situação dos marítimos em greve, sugerindo a nomeação de uma comissão de parlamentares, para, em nome da Assembleia, visitar os sindicatos de classe, bem assim para assentar medidas junto ao governador a fim de permitir que os parados realizem

um bando precatório nas ruas de Niterói e São Gonçalo, visto a necessidade que têm de angariar meios para o sustento dos seus. A portaria-circular do procurador geral do Estado consubstanciada em cinco perguntas sobre a prática dos jogos de azar no território fluminense, foi motivo para o Sr. Alberto Torres tecer considerações, pondo os seus préstimos de secretário da União Democrática Nacional e de líder da bancada na Salinha, para que sejam melhorados os costumes políticos na terra fluminense. A seguir, o Sr. Felipe da Rocha falou no tocante ao fechamento do restaurante do SAPS no bairro proletário do Barreto, alongando-se em sérias acaques à direção desse organismo, de resto, o que

deixe organizado, de resto, o que (CONCLUI NA P. PAG.)

Enriqueceu a custa de cheques sem fundo

Apunhalou a esposa e a sogra e em seguida envenenou-se



D. Maria do Carmo e Silva, a sogra, em companhia de duas filhinhas do casal

O cozinheiro Serafim de Souza Ramos de 35 anos, é casado com a costureira D. Uínes da Silva e Souza, de 23 anos.

O casal, há tempos, foi morar em companhia de D. Maria do Carmo e Silva, mãe de Uínes. A sogra de Serafim, que é viúva e tem 45 anos, reside à rua Carvalhal Alvim n. 33, na Tijuca. Serafim e Uínes tem duas filhas: Maria Emilia de 2 anos, e Maria das Graças de 3 anos.

INIMIGO DO TRABALHO

A sogra e a esposa do cozinheiro afirmam à reportagem que ele não gosta do trabalho. Além disso, vive constantemente embriagado e tem uma vida bastante irregular. Assim é que passa dias e dias fora da residência, não dando à mulher a menor satisfação.

Por esse motivo L. Uínes é obrigada a tirar de sua máquina de costura o necessário para sustentar a família e o próprio marido.

A MÁQUINA ESTAVA MUITO VELHA

Acontece que a máquina de costura de D. Uínes já estava muito velha, quase imprópria para uso de longos anos.

D. Uínes resolveu, pois vendê-la, a fim de ter dinheiro para adquirir outra, a prestações. Os pagamentos mensais, ela podia satisfazer com o que apurasse das costuras, mas precisa de uma quantia maior para dar de entrada.

Se assim pensou, melhor fez, porque se pôs em campo e conseguiu vender a máquina por Cr\$ 1.000,00 a uma sua amiga. Recebido o dinheiro, tratou de comprar a outra.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas referentes ao 2º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e Órgãos Subordinados (mensalistas); Ministério da Fazenda (mensalistas); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, mensalistas, em disponibilidade e aposentados — folhas 4.001, 4.212, 4.520 e 4.523 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas contratados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (pessoal titulado); Ministério da Viação e Obras Públicas e Ministério da Educação e Saúde.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente

PAULO PARISI
Redator-Chefe

MANUEL CAETANO
Secretário

ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente

HUGO FODDA
Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTÓVÃO MALHEIROS
Diretora 43-4215

Gerência 43-3508

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Esporte e Política 43-7841

Oficina 43-3620

O único colaborador autorizado a assinar o jornal é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Novas proezas de Carmem Mendonça Braga apuradas pela Delegacia de Roubos e Falsificações

Carmem Mendonça Braga, como é do conhecimento de todos, não faz muito tempo apareceu no noticiário dos jornais, quando do latrocínio ocorrido em Coelho Neto, onde, perdeu a vida o conhecido «sagiotas» Jorge Turco.

Volta agora, a ordem do dia, a já cognominada «Rainha dos cheques sem fundos» a figurar novamente na crônica policial.

MAIS DOIS INQUÉRITOS CONTRA A «RAINHA»

Carmem Mendonça Braga que se encontra presa no Presídio de Bangu compareceu, escoltada a Delegacia de Roubos e Falsificações, a fim de prestar declarações em mais dois inquéritos instaurados contra ela em virtude de queixas apresentadas pela Sra. Roebuck e pela S. A. Livro Vermelho. A primeira firma foi lida em 4.434 cruzéis, total de três cheques sem fundos, por ela emitidos em pagamentos de empresas que realizam a segunda Carmem Mendonça, como corretora de publicidade que recebeu 8.000 cruzéis de faturas de publicidade e não prestou contas.

AS EXPLICAÇÕES DA CORRETORA

No primeiro inquérito, Carmem Mendonça disse que o chefe da seção de Modas da Sra. Roebuck que ela passou as con-

tas em cheques e que ela assim procedeu sem intenções criminosas. No segundo, declarou que apenas subtraía duas faturas recebidas as suas comissões.

«RICA A CUSTA DA «PROFISSÃO»

Segundo dizem Carmem Mendonça está rica a custa de cheques sem fundos. Possui uma granja no quilômetro 44 da estrada Rio — São Paulo e um apartamento, na avenida Prado Junior, onde reside. Tem ainda, em dinheiro, a «Rainha dos Cheques sem fundos» nada menos de um milhão de cruzéis.

Carmem Mendonça Braga, é jovem ainda, contando apenas 28 primaveras e é casada...

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

“Moço, a água do Cariri salvou o futuro de meu filho!”

Registramos com prazer, um caso de cura obtida com o uso da água do Cariri.

Fomos, ontem, procurados, em nossa redação, por D. Alice Jordão de Araújo, parda, de 28 anos, residente à rua Ricardo Machado número 5, casa 4, em São Cristóvão.

Essa senhora nos contou o seguinte:

— “Meu filho Jairo, hoje com 2 anos, teve paralisia infantil foi tratado no Hospital Jesus,

onde recebeu as maiores provas de dedicação do Dr. Rafael de Souza Paiva. Depois de Deus, devo a ele a saúde de meu filho”.

Continuou d. Alice:

— “Depois de curado, entretanto, Jairo ficou com um pequeno defeito em uma das pernas. Sabendo que a água da bica do Cariri andava fazendo muitas curas, fui até a Penha e trouxe várias garrafas cheias. Comecei, então, a fazer fricções com a água na perna do meu filho. E hoje, depois de apenas um mês, o garoto está perfeitamente bom, andando com desenvoltura. Já não manquieta mais como antes.

Assim falando, a pobre senhora exibia aos presentes, em nossa redação, o pequenino recuperado da paralisia infantil.

ROTEIRO PARA O CARIRI

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri transcrevemos, abaixo, o roteiro respectivo, que é o seguinte:

Sair em Olaria, rua Uranos, (bonde 9º) ou Leopoldina Rego (ônibus 126) subir a rua João Rêgo até Paranapanema; seguir Paranapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cerri) atingindo a rua General Rocha Caiaado, onde está situada a bica famosa na falda do morro.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

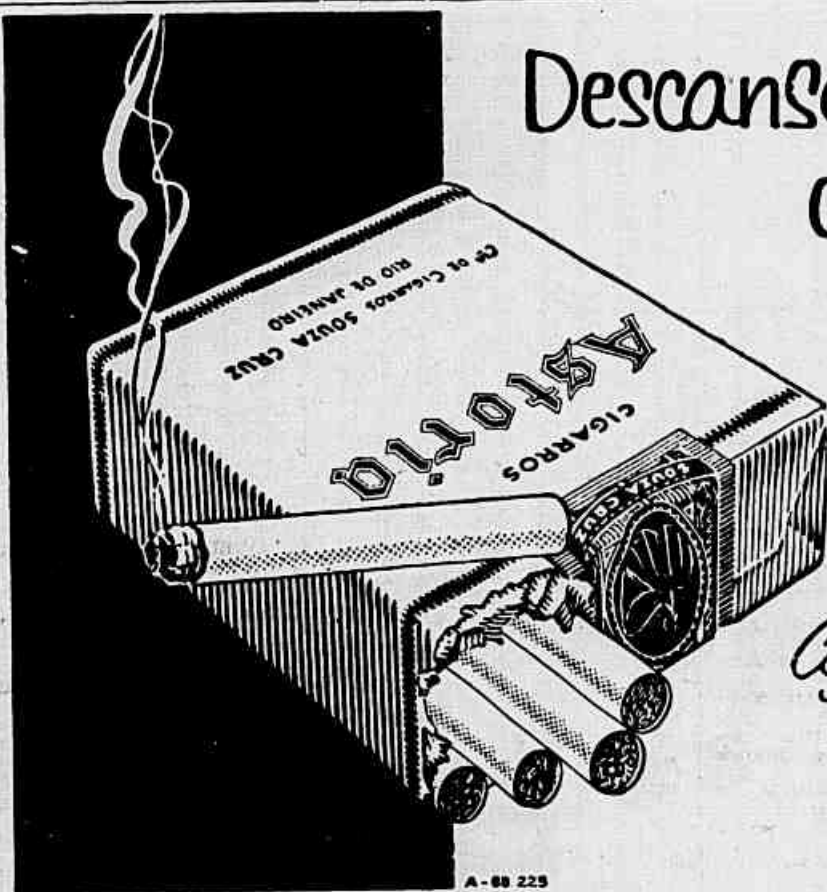
Hoje em Juízo o marido de Nora Ney

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 94
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

O juiz sumariante, dr. Roberto Bruce deverá, hoje, ouvir na Primeira Vara Criminal, o sr. Cleido de Queiroz Maia, marido de Iracema Ferreira Maia, (Nora Ney) acusado pela esposa de a haver induzido ao suicídio.

Depois do interrogatório, seguirá-se o sumário de culpa.

Descanse...
com Astoria



Cigarros
Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

AGRADECIMENTO DA IMPRENSA

O Presidente do Automóvel Clube, Sr. Coronel Silvio Santa Rosa recebeu o seguinte ofício: — “Os sócios da Associação Brasileira de Imprensa querem manifestar ao presidente do Automóvel Clube do Brasil, figura de destaque no nosso mundo esportivo, o seu reconhecimento pela homenagem prestada à crônica esportiva, composta de valiosos membros que tanto contribuem para o desenvolvimento do esporte em geral e especialmente do automobilismo. Muito cordalmente (Ass.) Herbert Moses, presidente”

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

(CONCLUSÃO DA PAG. 4) crédito, de 17 milhões de cruzéis, para pagamento à firma Elcalho Goulart Ltda. Logo depois, o pessepeista, Sr. Magalhães Castro, mostra-se informado com as medidas de restrição da Light contra os consumidores, formulando considerações a respeito e concluindo chama para o caso a atenção do governo. O presidente encerra a sessão, convocando uma outra para ter início meia hora, depois, a fim de ser discutida matéria urgente constante da pauta. Iniciada a mesma, o Sr. Mário Vasconcelos abordou os problemas da política no interior do Estado, e, por falta de quórum não foi debatida a matéria.

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 90401
2.º " — " " 98804
3.º " — " " 65688
4.º " — " " 53556
5.º " — " " 20135

Quinta-feira, 25 de Junho de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**
Página 5

Hoje, no alcapão de Vila Belmiro, Santos x Sporting,

A preliminar de domingo, no Maracanã, reunirá os

“Esclarecendo apenas”

Cabe à C. D. B., sim, sem culpa pela miséria do «Oto»

Não precedem as justificativas que querem apresentar. Antes, elas servem para demonstrar a burra e c dos grandes clubes convidados — E por que foi pleiteado o aumento de preços de

Reabilitação integral do Vasco da Gama

Batido o Corinthians pela contagem de 4x2, no interestadual de ontem — Boa peléja foi oferecida ao público — Pinga, o escor da tarde



Pinga, o escor da tarde

OUTROS DETALHES

Dirigiu o ematch o juiz sueco Westman, que, porém, não se manteve com a sua costuma correção. Deixou de marcar um penalti favorável ao Corinthians, praticado por Eli em Souza, além de ter permitido a violência em campo.

A renda somou Cr\$ 487 921 50.

QUADROS

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

VASCO DA GAMA:

Ernani; Mirim e Bellini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, depois Alfredo Maneca, Ivo, Juan, Pinga e Dejaír.

CORINTIANS:

Gilmar, depois Caberão; Homero e Olavo; Idário, Gafano e Julião, depois Roberto; Claudio, Luizinho, depois Vermelho, Baltazar, Carbone e Souza.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Reabilitou-se o Ceres F. C.

O Ceres Futebol Clube, de Bangu, conseguiu reabilitar-se domingo último de seus últimos insucessos. O clube de Ubaldino de Oliveira, enfrentando o Colônia Atlético Clube, de Santa Cruz, conquistou difícil vitória, pelo escore de 4x3.

ARTILHEIROS

Mineirinho, foi o artilheiro com três tentos, enquanto Nilton Macaco completou a contagem.

QUADRO VENCEDOR

Eis o quadro vencedor:

Sellom, Amoré e Jorge; Mário, Baiano e Nixico; Maurício, Vilmer, Mineirinho, Nilton Macaco e Bibi, depois Jorge.

PRELIMINAR: — Empate de 3x3.

Derrotado o Filhos de São Jorge

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, enfrentando domingo último, o Cruzeiro Futebol Clube, de Caxias, viu-se derrotado pelo escore de 4x2.

PRELIMINAR

Na preliminar, ainda venceu o Cruzeiro, por 2x1.

No pólio disputado entre as equipes de Veteranos do Filhos de São Jorge e Unidos de Rocha Miranda, também foi derrotado o clube de Américo Barriga, pelo escore de 2x1.

Como se vê, domingo último, foi um dia negro para o clube de Honório Gurgel.

Reapareceu Orlando do Fluminense

Em grande forma — Marcou dois tentos no coletivo — Agrado pela volta do Pingo de Ouro

Reportagem de RICARDO CARPENTER

tem, com o São Paulo, o técnico Zéze Moreira colocou Orlando no banco reserva pois seria o seu primeiro exercício coletivo, após as extrações do mnisco. Orlando foi o verdadeiro atração da prática coletiva.

Alem de atuar soberbamente

ainda assinalou dois tentos extraordinários, o que implica em dizer que ele voltou cem por cento.

SATISFAÇÃO NAS LARANJEIRAS

Como não podia deixar de acontecer, a volta de Orlando,

tão auspiciosa, foi recebida pela família tricolor com inrível prazer, pois o «Pingo de Ouro» sempre foi um valor de primeira grandeza do seu plantel. Portanto, Orlando está pronto para vestir novamente a camiseta das tres cores. E por certo ele será muito útil ao seu clube na temporada oficial preste a iniciar-se.



Orlando, que reapareceu em grande forma no tricolor

Conseguiu o Vasco, ontem, reabilitar-se amplamente ao enfrentar o Corinthians. O clube cruzmaltino, exibindo-se com maior regularidade, impôs aos banderantes um duro revés pela contagem de 4x2.

Ao contrário das vezes anteriores, quando vinha claudicando no terreno, o Vasco da Gama agiu mais acertadamente, fazendo alarde de equilíbrio e, assim, logrou levar a melhor no interestadual de ontem no Maracanã. Consequentemente, obteve o clube do colina de São Januário uma reabilitação integral.

Se de um lado, foi superior no marcador, do outro também o foi nos maneios, notadamente na fase inicial da pugna. O placar — 4x2, diz bem da boa performance mantida pelo esquadro cruzmaltino.

LOA PELEJA

De u'a maneira geral, podemos dizer que o público assistiu na tarde de ontem a uma boa peléja em que pese o fato de o seu período complementar haver sido mesclado de «botanadas», o que, sem dúvida, um aspecto sobremodo condenável. Todavia, o lado técnico o esboço do Vasco e do Corinthians no que se refere ao «associations», o que foi mais preponderante na fase ini-

cial da batalha, satisfaz o ditoma.

VITÓRIA JUSTA

Foi justa a vitória do Vasco da Gama. Ele fez jus perfeitamente ao triunfo, dada a maneira por que se conduziu em campo, evidenciando superioridade.

E o mérito desse triunfo está no fato do valor do antagonista. O Corinthians foi um grande adversário. Não se quedou em momento algum, procurando sempre envolver o bando caricea.

VASCO DA GAMA 3X1 NO PRIMEIRO TEMPO

Já no primeiro tempo havia na, com o placar de 3x1. Pinga, no primeiro minuto, abriu a contagem.

Baltazar, empatou aos 3 minutos, mas ainda Pinga, aos 15 minutos, desempatou, para Maneca, aos 29, consolidar a vitória.

VASCO DA GAMA 4X2. NO FINAL

Na etapa complementar, Ivo, Juan, aos 27 minutos, liquidou a questão, com o quarto «goal», cabendo a Vermelho encerrar o marcador, aos 36 minutos, quando o revés mais honroso para os paulistas.

Placar de ontem, no Pacaembu: S. Paulo, 1 x Fluminense, 0

ANTENOR, GOLEIRO FLUMINENSE, CHEGOU PARA O BOTAFOGO — Chegou um grande goleiro para o Botafogo. Trata-se de Antenor, que defendeu no interior fluminense as côres do 1.º de Maio.

Dificultada vitória conquistada pelo S.P.R.

O S. P. R. Futebol Clube, de Corda, enfrentando domingo último, o Vila Nova Futebol Clube, de São Carlos, conquistou difícil vitória, pelo escore de 2x1, tentos dos por — Emílio e re'a.

O quarto formou da te mane e T'ia Ivo; Nilton Abelar, cicio; V's Walter, E. reia e J.

PRELIMINAR

No encontro preliminar da vences S. P. R. Clube, p. 2.

Placemudo leja garça ardim

Defrontou-se, na domingo último, as Magarema Campo e Vila Jm, também subúrbio.

O prêmio um lar dos movimentos terminou em abertura. O quadro do Vila foi o seguinte: Juarez; Tenho e Valdir, dos Gentil, Alucindio, del toles, Baiano e Benício.

PRELIMINAR

Na preliminar, re na empelo esco.

O G. de H. ba de otou ovado

Faél via conquistado, o Gr. cional da choiba, que travou com o Futebol e. 7x2. tagem do unfo do Gonçalves, que form seguinte instituição: Milton, Jo e J. mando, Aurilio Altamiro, uea, Ca not e Ra.

GOLEADRES

Juca 2, Altamiro e Eli, foram dores.

PRELIMINAR

Na preliminar, a Grêmio Nacional pelo escore de 4x0.

Vitória de v do Universo

O União Futebol Clube, de Camp. Grande, do, domingo último, do, venceu o Futebol Clube, de Lango, conquistou vitória, pelo escore de 2x1. O time de Lango a seguinte constituição: Melinho, Valmi, Manoel, J. duca e Valtier, Zair, Juven e Zeca Branco.

ARTILHEIROS

Valter — Zeca Branco, artilheiro do União. Nesta tarde, o treou o seu novo ater, que atuava Abril.

PRELIMINAR

Na preliminar, v meiras, pelo escore

porting, num amistoso internacional dos mais promissores
â os quadros do Sporting e Portuguesa, desta Capital

nenhuma dúvida, inteira Octogonal Rivadávia Corrêa Meyer»

burre e o ato criminoso dos mentores cebedenses, levando a efeito o referido certame, depois da negativa
prios de ingressos, se a C. B. D. sabia, de antemão, que o certame seria medíocre? *

Dificuldade con- quista S.P.R.F.C.

O S. P. R. F. C. Futebol Clube, de Corda, enfrentando do-
mingo o Vila Nova Fut-
bol Clube de São Cristóvão,
conquistou vitória pelo
escore de 2x1, tentos mar-
cados por — Emílio e Se-
reia.

O quarto da seguinte
maneira:
Lino e Tão tenos
Ivo; Neri, Abelardo e Laer-
cio; Valtier, Lino, Se-
reia e J.

PRELIMINAR

No jogo preliminar, ain-
da venceu S. P. R. Futebol
Clube, por 2x1.

Placemudo na pe- leja garça e Vila Jardim

Defronte-se, na tarde de
domingo, as equipes do
Magarema, Campo Grande,
e Vila Jardim, também deste
subúrbio.

O jogo teve um desenrolar
dos movimentos e
terminou com a vitória de
Magarema.

O jogo do Vila Jardim
foi o seguinte:
Juarez, Toinho e Harino;
Valdir, da Gentil, Pirilo e
Alcides; Almir, depois Aris-
toteles, Baiano, Joseito e
Benício.

PRELIMINAR

Na preliminar, registrou-se
um empate pelo escore de 1x1.

O G. de Hinoabi- ba derrotou o Cor- ovado

Fácil vitória conquistou do-
mingo o G. de Hinoabi-
ba, no jogo com o Corovado,
pelo escore de 2x1, pelo
qual venceu o Corovado.
Foi o seguinte:
Fátima, Lino e Jaime; Ar-
mando, Aurilio e Tonica;
Altamiro, Lino, Castro, Ma-
nol e Ra.

GOLEADORES

Juca 2, Altamiro 2 —
Castro e Lino foram os gole-
adores.

PRELIMINAR

Na preliminar, ainda venceu
o Grêmio Nacional de Inhoiba,
pelo escore de 4x0.

Vitória de vulto do Universo

O Universo Futebol Clube,
de Campo Grande, enfrentan-
do, domingo, o Palmeiras
Futebol Clube, de Rea-
lengo, conquistou expressiva
vitória, pelo escore de 5x2.

O time do Universo jogou com
a seguinte constituição:
Melinho, Valmir e Décio;
Manoel, Anduca e Fernando;
Valter, Zé, Juvenal, Finho
e Zeca Branco.

ARTILHEIROS

Valter — Zé — Juve-
nal — Zeca Branco, foram os
artilheiros do Universo.
Nesta vitória, o Universo es-
treou o seu novo defensor, Val-
ter, que atuava pelo 26 de
Abril.

PRELIMINAR

Na preliminar, venceu o Pal-
meiras, pelo escore de 3x1.

Nem com a intervenção de um deputado

Ainda não teve pacificação o futebol do ramal de
Mangaratiba — Continuam tensas as relações en-
tre o Itacuruça F. C. e Mangaratiba F. C.

A fim de ser pacificado o fu-
tebol do ramal de Mangaratiba, jo-
garam domingo último, as equi-
pes de Itacuruça Futebol Clu-
be e Mangaratiba Atlético Clu-
be. Ainda não foi desta vez que
o futebol daquele ramal teve a
sua esperada pacificação, isto pe-
la falta de compreensão dos

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Paula So-
ares Futebol Clube
do Negut, foi
muito mal, ainda
domingo último,
o Santo Antonio
Futebol Clube foi
jogar com o clu-
be da estrada do
Moimho, e não
encontrou nin-
guém que pudes-
se receber a sua
embaixada. Com
muito custo apre-
receu o Negut,
que tinha se es-
quecido do jogo,
das chuteiras, das
camisas e de si
próprio...

O Nicola, do Ana Neri, foi o
verdadeiro causador do incidente
que houve por ocasião do jogo
entre o clube da estação de Ma-
chuelo e o Pau Grande. Um nos-
so companheiro assistiu ao jogo
e criticou severamente o ex-de-
fensor do Bonsucesso. Conclusão,
o Nicola dá tanto azar que foi
na redação de um matutino se-
defender e o jornal tinha fecha-
do. Por favor Nicola, não apa-
reça, aqui na redação da invicta
GAZETA DE NOTÍCIAS...

O Vila Nova, que domingo úl-
timo jogou com Domingos da
Guia e Tim, jogará também no
próximo domingo, reforçado de
outros ases do passado. O Juca
Pato, declarou ao Sombra da No-
ite, que o presidente contraria-
ra os craques Perácio, Romeu, Jarbas,
Vevé, Augusto e Carreiro. O Hel-
mar Fraga, que estava presente
no chate-papou travado entre o
Sombra da Noite e Juca Pato,
sugeriu ao Sr. Lourival Costa
mudar o nome do seu clube para
Atlético Vila Nova de Profissio-
nais do passado...

O Sombra da Noite não gostou
de saber que um certo amador e
diretor do Filhos de São Jorge
andou praticando, domingo úl-
timo, um papel bem triste. Fi-
cou muito feio, Pequeno, você
tirar a camisa e sair de campo
Espero que você reconheça o seu
erro...

Espero voltar, amanhã, se os
DEUSES deixarem...

amadores e dirigentes do Ma-
ngaratiba Atlético Clube

O juiz do encontro foi o Sr.
Mário, do Mangaratiba, que an-
tes do jogo tinha apostado em
seu clube. Conclusão, o árbi-
tro desandou a prejudicar o grê-
mio local. Os amadores do Ita-
curuça propuseram trocar o juiz
sendo convidado para dirigir o
encontro o deputado Oliveira
Rodrigues. No entanto, os ara-
dores e dirigentes do Mangaratiba
não concordaram com a troca
do seu juiz e a partida não teve
o seu término legal. Somente
foi disputado um tempo, que fi-
nalizou com a vitória do Ma-
ngaratiba, por 1x0. E ainda não
foi desta vez pacificado o fu-
tebol do ramal de Mangaratiba,
nem com a intervenção do depu-
tado Oliveira Rodrigues.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre, no
próximo domingo,
dia 28, o anivers-
ário natalício da
galante menina
LUIZA ODETE,
filha do conheci-
do desportista
João Silvestre, e
de sua esposa D.
Eunice Silvestre
de Oliveira.

Em sua residen-
cia, à rua Cabu-
na, número 43,
Luiza Odete oferecerá uma
mesa de doces às suas amigui-
nhas.

CABELOS BRANCOS
Como evita-los?
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Evita os
CABELOS BRANCOS

Boa Esperança, 3 e Fundão, 0

Expressiva vitória conqui-
stou o Boa Esperança Futebol
Clube, de Campo Grande, ao
enfrentar, na tarde de domín-
go último, o Função Futebol
Clube, de Bangu, em sua pra-
ça.

3x0, foi o escore da partida,
tentos assinalados por Nelson,
Claudino e Aladir.

O quadro vencedor foi o se-
guinte:
Jair; Alizio e Sebastião;
Acácio, Biga e Pachola; Nel-
son, Nininho, Claudino, Rus-
so e Aladir.

O Botafogo não excursionará ao estrangeiro

REALIZARÁ, DOMINGO, UM AMISTOSO EM JUIZ DE FORA CONTRA O TUPI — UM
TRIANGULAR NA BAHIA E DEPOIS PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

O Botafogo, não conseguindo
frente ao Vasco da Gama a quer-
r um empate, não obteve classifica-
ção final no «Octogonal», sendo
consequentemente, aliado. Em
princípio, os dirigentes alvi-negros
mestraram-se favoráveis quanto
a um «turnê» pela América
Central. Todavia os melhores ba-
tafoguenses tendo em vista o
certame oficial que se aproxima,
resolveram de bom alvito não
mandar o quadro ao exterior.

DOMINGO, EM JUIZ DE FORA

A nossa reportagem, que es-
teve no treino de ontem efetuado
pelo «glorioso» anunciou que o clu-
be de Carlos Martins da Rocha
jogará, domingo, na cidade de
Juiz de Fora, quando contra o
Tupi, uma das forças do futebol
da «Manchester».

UM TRIANGULAR NA BAHIA

Também o Botafogo deverá
atuar na Bahia, tomando parte
num Quadrangular. Após o mes-
mo, então, o time regressará e
tratará exclusivamente do treina-
mento para o Torneio Início
e a primeira rodada do Campa-
eonato.

ANIMADOS OS CRAQUES

A nossa reportagem manteve
animada palestra com alguns
«players» do «glorioso» e todos
se mostraram confiantes.

Jaime e Braguinha, dois pa-
neiros da equipe alvi-negra es-
peram ampla reabilitação de seus
insucessos no «Octogonal».



Braguinha e Jaime falando ao nosso companheiro Ricardo Carpenier

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as conges- tões de fígado, os cálculos be- páticos e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado nos bron- quites e nas tosse dos mais rebelde que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo go- toso e artrismo moléculas da pele e do sistema digestivo.	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, atua o ôrgão digestivo combatendo as diarreias e a catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Brilhante vitória do E.C. Janeiro

O clube de Joaquim Pires derrotou o Aliados da
Vila, por 2 x 0

No gramado do Forte de São
Jorge, realizou-se, domingo úl-
timo, o encontro que reuniu os
conjuntos do Esporte Clube Ja-
neiro, de Botafogo, e Aliados da
Vila Futebol Clube.
A partida que teve um desenrolar
cheio de lances movimen-
tados, terminou com a merecida
vitória do Esporte Clube Janeiro,
pelo escore de 2x0, goals assina-
lados por Perez.
O time vencedor foi o seguin-
te:

Eurico; Roco e Rafael; Leitão,
Adélio e Bulau; Toreli, Reinaldo,
Perez Nunes e Valtier.
Ainda na preliminar venceu o
clube de Joaquim Pires, pelo es-
core de 3x2.
O quadro vencedor formou da
seguinte maneira:
Aldemar; Nelson e Rafael; Er-
melinho, Capixaba e Fernando;
José, Antonio, Wilson, Cubano,
Valter II e Valtier I.
Valter II — Wilson e Cubano,
foram os goleadores.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos
os artigos para pintura. Não compram sem consultar e
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 53-7113 e 51-8883

Boa pelêja em Guaratiba

O Ilha F. C. receberá a visita do Brasil F. C. — Convidado de honra do Brasil F. C. o nosso companheiro Cristóvão de Andrade

Dentre os inúmeros prêmios
entre os grêmios amadoristas
que serão disputados domingo,
um existe que com absoluta se-
gurança, podemos classificar de
bom. Trata-se do choque que se-
rá travado entre as equipes do
Ilha F.C., de Guaratiba, e E.C.
Brasil, de Campo Grande. Dois
clubes afeitos a grandes lutas
farão uma partida que esta an-
ticipadamente aguardada pelos ade-
ptos dos dois clubes.

CONVIDADO DE HONRA
DO E.C. BRASIL
O nosso companheiro Cristó-
vão de Andrade, encarregado
da seção amadorista deste ma-
tutino, recebeu um atencioso
convite da diretoria do E.C. Bra-
sil, para acompanhar a sua em-
baixada, como convidado de
honra do clube.

JÁ EM LISBOA A DELEGAÇÃO DO AMÉRICA — Lisboa, 24 (AFP) — Chegou a esta Capital, por via aérea, com procedência de
Roma, a equipe de futebol do América, do Rio. A equipe brasileira deverá disputar um «match» contra o Benfica no dia 30 do corrente.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-
-Urinários, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

CONTRIBUIÇÃO SUPLEMENTAR

A VISO

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários avisa aos Srs. Empregadores que o Excelentíssimo Sr. Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, Dr. Olavo Tostes Filho, por sentença exarada em 16 do mês corrente, denegou o mandado de segurança impetrado contra o I. A. P. I. por algumas firmas industriais, reconhecendo aquele magistrado a legalidade da contribuição suplementar de 1 % destinada ao custeio dos serviços de assistência médica ampliados no Distrito Federal para atendimento de todos os associados e seus dependentes.

Consequentemente, os Srs. Empregadores da indústria que deixarem de recolher até 30-6-53 as contribuições correspondentes a maio último estarão sujeitos às sanções legais.

Podem ser dissipados...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

Vados Unidos e a Coréia se o armistício for assinado em seus termos atuais.

No entanto, as autoridades sul-coreanas, repetindo declarações feitas anteriormente por Syngman Rhee, afirmaram que o armistício poderia ser aceito pelos sul-coreanos se a conferência política que se devia seguir à suspensão das hostilidades fosse convocada nos três meses seguintes à assinatura do armistício.

Anuncia-se ainda que o Chongyongok, chefe da oposição da Coréia do Sul, foi violentamente surrado por quatro rapazes coreanos, cuja identidade é ainda ignorada, após as críticas que formulou, ontem, contra a política atualmente empreendida pelo Governo sul-coreano.

O Dr. Chongyongok teve que hospitalizar-se.

PRORROGAÇÃO DA VIGÊNCIA DA LEI CONTRA A ESPIONAGEM

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Senado aprovou hoje um projeto de lei estendendo pela duração dos acontecimentos da Coréia as penas previstas pela lei de 1917 para os delitos de espionagem em tempo de guerra, penas que foram aplicadas aos esposos Rosenberg, executados na prisão de Sing-Sing a 19 do corrente.

O projeto de lei, já aprovado pela Câmara, mas no qual o Senado introduziu algumas modificações menores, que deverão ser novamente aprovadas pela Câmara, mantém em vigor, durante toda a duração do estado de urgência decretado a 15 de dezembro de 1950 em virtude das hostilidades na Coréia, e por um período de seis meses após o término dessas hostilidades, as penas previstas em tempo de guerra para a espionagem. A pena máxima é a pena

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, 25 de junho, quinta-feira, às 20.30 horas, em sua sede no Siqueira Brasileiro, a sua sessão semanal, constando da Ordem do Dia as seguintes comunicações: I) Acad. Renato Machado — Tratamento cirúrgico de eczema pelos enxertos; II) Acad. Cláudio Goulart de Andrade — Casos clínicos: I) Agnecia uterovaginal; II) Prolapso do útero em virgem de 14 anos; III) Síndrome de Albright-Turner (este em colaboração com o Dr. José Pracópia). A sessão é franca a médicos e a estudantes de medicina.

NOTÍCIAS DE CAXIAS

CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS da Casa de Saúde Santo Antônio

CONVITE

REUNIÃO CIENTÍFICA DO CLUB DE ESTUDOS MÉDICOS

A diretoria do Club de Estudos Médicos da Casa de Saúde Santo Antônio já está enviando convites para a próxima reunião científica, a realizar-se a 2 de julho de 1953 próximo futuro, às 20 horas.

Da ordem do dia consta um interessante trabalho sobre "Histopatologia", que será apresentado pelo Dr. Brasilino Queiroz, da clínica radiológica do Hospital dos Servidores do Estado e radiologista da Casa de Saúde Santo Antônio.

Para a sessão, ficam convidados todos os médicos residentes na cidade e nos municípios vizinhos.

Duque de Caxias, 22 de junho de 1953.

GAZETA Quinta-feira, 25 de Junho de 1953

Heber de Bôscoli escarrega por que rompeu com a Rádio Nacional

Noticiamos, ontem, a sensacional questão suscitada entre o amador radifônico Heber de Bôscoli e a Rádio Nacional, a propósito da rescisão do seu contrato com a emissora da Praça Mauá, motivado por desentendimentos gerados em torno da «Hora do Fato».

Heber pretende uma indenização de cinco milhões de cruzeiros. E, a propósito, nossa reportagem conseguiu, ontem mesmo o documento em que o criador de «A Felicidade bate à sua porta» confessa seu propósito de acionar a Nacional. Eis os seus termos: «Rio de Janeiro, 20 de junho de 1953.

A Direção Geral da Rádio Nacional.

Prezado senhor Victor Costa. Como V. S. não desconhece, a Rádio Nacional vem irradiando há onze anos seguidos o programa «HORA DO FATO», de minha autoria, deixando, entretanto, de mencionar pelo seu microfone o meu nome, isto é, o nome do seu produtor, como é feito com todos os programas transmitidos e, o que é mais grave, deixei de me pagar os direitos autorais correspondentes a esses onze anos. Tudo isso na base de mil cruzeiros por audição, já atinge a importância de seiscentos e dezessis mil cruzeiros, relativos às sessenta e dezessis audições já irradiadas, os quais serão oportunamente cobrados a essa emissora por quem tenha direitos sobre aquelas audições.

Afora essa cobrança de direitos autorais, indiscutíveis por que sagrados, julgo, ainda, que outros lucros foram usufruídos pela Rádio Nacional do Rio e de São Paulo, utilizando-se de minha idéia, como, por exemplo, lucros, materiais: rendas recebidas de Manufatura de Produtos King (Oleo de Peroba), Companhia Gessy Industrial (Sabonete Gessy) e, atualmente, o Laboratório Raul Leite (Guarina, etc.). rendas de auditório, rendas essas que totalizaram até hoje, nestes onze anos, cerca de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Não cabe a mim, leigo que sou no assunto, julgar o mérito da questão, nem tampouco a D. reção do Departamento Jurídico da Rádio Nacional, cuja opinião já me foi emitida verbalmente por um dos seus advogados, inclusive com a ingenuidade de procurar me intimidar, dizendo que eu não tinha absolutamente direito algum e expondo, numa anteposição, cuja causa confesso não haver compreendido, a maneira pela qual a Rádio Nacional se defenderia, e, ainda, dizendo que no caso de que eu fizesse valer os meus direitos, deveria lembrar-me de que a Rádio Nacional é suficientemente poderosa para se opor a qualquer pretensão minha; e, que, entre outras coisas, o meu contrato, o de Yara Salles e o de Victor Salles Binot não seriam renovados.

Não desejaria, (conforme confessei ao senhor Diretor Geral da Rádio Nacional, em caráter confidencial, em minha residência, por ocasião de sua honrosa visita para um jantar íntimo, em princípios deste mês), não desejaria, repito, vir a furo, agora, este furúnculo, que teve sua origem na gestão Gilberto de Andrade (Coronel Costa Neto), tomando corpo e avolumando nas gestões de Porto Carrero, General Leoni Machado (Armando Calmon Costa), Antonio Vieira de Melo (José Caó), administradores que, apesar dos seus nomes, jamais quiseram de-

gar os meus direitos autorais e nem sequer cogitaram de mencionar o meu nome como autor da «HORA DO FATO», conforme exige a lei sobre a matéria. E diga-se de passagem, dispositivo legal que é religiosamente cumprido pela Rádio Nacional em relação a todos os outros programas.

Como tive a lealdade de confessar a V. S., pessoalmente, ser-me-la penoso — levada em conta as nossas relações pessoais — durante a sua gestão como Diretor Geral da Rádio Nacional resolver este assunto. Não desejaria precipitar os acontecimentos, fiado em que meus direitos seriam reconhecidos, sem delongas. Grande, porém, foi a minha surpresa quando, das após a nossa conversa sigilosa e particular, em meu apartamento, recebi uma intimação do Departamento Jurídico da Rádio Nacional, através do seu Diretor responsável, para comparecer, com um réu, e ouvir durante duas horas, sermões jurídicos que a mim, absolutamente, não interessavam, bem como ameaças veladas, feitas oficialmente pela Rádio Nacional, através de seu representante legal, inclusive, infelizmente me antecipando da que nada me adiantaria reclamar, por que ele faria isso, aquilo e mais aquilo...

A fim de evitar qualquer vingança (como por exemplo, a rescisão de meu contrato), venho por meio desta, solicitar a V. S. a rescisão imediata do meu contrato e, por uma questão de coerência, também as rescisões dos contratos de Yara Salles e Victor Salles Binot, pois já se esmentam nos corredores da Rádio Nacional que V. S., em revide às minhas pretensões de fazer valer os meus direitos, tomara atitudes que, confesso, concretizadas, não teria eu espírito suficiente para aceitá-las.

Pego tomar o mais rápido possível o seu pronunciamento sobre o assunto, pelo que, antecipadamente agradeço.

a) — HEBER DE BOSCOLI

Apunhalou a esposa...

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

sobre a esposa, com a visível intenção de eliminá-la. Na sua fúria desmedida desferiu vários golpes, produzindo ferimentos penetrantes na região costal e em ambos os braços da mulher. Esta gritou por socorro. Acudiu-a sua mãe, que se colocou entre a filha e o genro. O tresloucado homem, então, atingiu também a sogra, em ambas as mãos. As filhas foram testemunhas da tragédia.

D. Maria depois de medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirou-se, enquanto D. Uines ficou em observação.

TENTOU O SUICÍDIO

Após a intervenção da sogra, Serafim saiu a correr pela corredor da casa com as mãos sangrando, pois também se feriu na luta com as duas mulheres.

Num gesto brusco, tirou do bolso um forte tóxico injeção e caiu imediatamente ao chão. Levado para o H. P. S., ali ficou internado, em estado desesperado.

O 18º D. P. tomou conhecimento do ocorrido na pessoa do comissário Jorge Santos.

O «Maria Fumaça» abalroou violentamente um trem elétrico

Grave acidente ferroviário registrou-se na manhã de ontem, na estação de Vieira Fazenda. Um elétrico que se achava estacionado naquela estação, teve a sua última composição violentamente abalroada, por uma locomotiva «Maria Fumaça».

Em consequência da forte colisão, saíram feridos 45 passageiros todos do elétrico sendo que, alguns deles gravemente.

O DESASTRE

O trem elétrico prefixo A-60, que tinha como maquinista Luciano da Costa, saiu de São Inácio. Pela mesma linha, n. 2, corria o trem «Maria Fumaça», prefixo UX-76, puxado pela maquina 1.080, dirigido pelo maquinista Euclides Santana, residente a rua Reta de Deodoro 20, na estação de Honório Gurgel que colidiu, violentamente, com o último carro do trem elétrico.

PANICO ENTRE OS PASSAGEIROS

Passageiros que viajavam em pé, em ambos os trens, foram tomados de pânico e caíram uma em cima dos outros, originando-se tremenda confusão. Gritos de pavor partiram do interior dos combóis.

AMBULÂNCIAS E POLÍCIA NO LOCAL

Logo que tiveram conhecimento do desastre, acorreram ao local várias ambulâncias do Posto Central de Assistência, do Hospital Getúlio Vargas e da Assistência do Mier que, imediatamente prestaram socorros às vítimas.

Compareceram, também, no local, várias viaturas da Rádio Faltu, que, sob a orientação do comissário de dia no 2º Distrito Policial, tomaram as providências policiais que o caso exigia.

DEPOIMENTOS DOS MAQUINISTAS

O maquinista Horacio Costa, que dirige o trem elétrico, falando de a reportagem, declarou e somente ouviu o estrondo, pois estava parado. Declarou o maquinista da «Maria Fumaça» Euclides Santana que, saiu às 9.50 da estação de Belford Roxo. «Criava-se em marcha moderada pela linha 2. Ia em direção a estação Francisco Sá. Disse que não viu o trem elétrico que ali estava estacionado, só se apercebeu do perigo, quando a se não trava muito perto. Ainda freou o trem. Porém, não pôde evitar o choque.

OS FERIDOS

Foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas os seguintes passageiros:

José Pereira dos Santos, casado de 43 anos, barbeiro, morador na estrada Rio-São Paulo, 120-A; Renato Vilas, casado de 46 anos, funcionário da E.P.C.B., residente a rua Aracati, 247, em Irajá; Nelson Moraes, solteiro de 35 anos, comerciante, morador a rua Luiz Sobral, 455; Waldemar de Oliveira, solteiro, de 55 anos, colunheiro, residente a rua Lorena, 233; Sérgio Fernandes de Carvalho, casado de 54 anos, operário, residente a rua Tamambí 141 em Irajá; Sabino José Alves, casado de 33 anos, morador a rua Pedro Rabelo, 311; José Anibal dos Santos, solteiro de 39 anos, morador a rua Cambul, 18; Francisco Nunes, solteiro, de 39 anos, morador a rua do Morro, barracão sem numero; Jorge da Silva, solteiro de 44 anos, morador a rua Imã, 270; Natália Taveira, solteiro, de 17 anos, domiciliada a rua Imã 260 em Irajá; Jacira Fernandes da Cruz, casada de 26 anos, domiciliada a rua Ilda Lima, 247; Mariza Lima dos Santos, solteira de 18 anos, domiciliada a rua Imã, 8; Antonio Reos, casado de 40 anos, funcionário público, residente a rua Sandra Maria, lote 47, em São João de Meriti; Antonio Tiburcio, casado de 20 anos, eletricitista, morador a travessa Dona Rosa, 21; Ernani Soares da Silva, casado de 29 anos, pintor, morador a rua Dr. Lutz Sobral, 499, em São Mateus; Jefferson Luiz Maia, casado de 21 anos, escriptorio, morador a rua Casemiro de Abreu, 452; Vitor Flavio Ribeiro, casado de 55 anos, guardador de livros, morador a rua Virgínia, sin.; Osvaldo Vieira, solteiro operário de 20 anos, morador a rua Henrique Rocha, 394; Orlando da Conceição, solteiro, de 23 anos, operário, residente a estrada Coutinho, 554, este ferido, depois de medicado, retirou-se; Luiz — Fonseca, casado de 24 anos, morador a rua Miguel Jaskari, 262, em São João de Meriti; Sérgio Fernandes de Carvalho, casado de 54 anos, operário, morador a rua Tanali, 141, em Irajá, ficaram internados.

ESOCORRIDOS NO POSTO CENTRAL

Foram socorridos no Posto Central de Assistência:

José Maria dos Santos, 40 anos, casado, operário, morador a rua Leonor, 400, casa 5; Neide Nogueira da Silva, de 17 anos, solteira moradora a rua Vanta de Azevedo 52; Sulete da Silva Arouca, de 27 anos, solteira, moradora a rua Maria Augusta 7; Miguel Barbato, de 28 anos, casado, comerciante, rua Pinto Duarte, 71, Galdino Fátima, de 36 anos, morador na Vila Rosali, sin.; Jacy Brabo Gomes de 41 anos, funcionário do Instituto Médico Legal, morador a rua Coronel Vieira, 69; Maria Aparecida Campos Esteves, de 23 anos, moradora a rua São José 92; Waldemar Gonçalves Novo de 39 anos, solteiro, pintor, morador a rua Carli, 142; e José Pinto Junior de 38 anos, operário casado morador a rua Deolinda Cesar 68. Todos receberam ferimentos no corpo e retiraram-se.

SOCORRIDOS NO POSTO DE ASSISTÊNCIA DO MEIPE

Osvaldo Seixas, 30 anos, solteiro, operário, morador a rua Leonardo, sin.; Jorge Alves, 26 anos, casado, ascensorista morador a rua 11, 261, estação de Acairi; Raul Gonzaga, 43 anos, casado, operário, morador a rua Armando Durão, 497, Estado do Rio; Manoel José dos Santos, 25 anos, solteiro, comerciante, morador a rua Vila Santos 49, Rocha Miranda; Humberto Candido Leite, 47 anos, morador a avenida Automovel Clube, 2962; Herculanio Fernandes, 45 anos, casado, operário, morador a rua Lúcio Barcelos 749; Jazeli Marcondes França, 28 anos, casado, operário, morador a avenida Carrioch, 39, Vila Rosali; Eustachio de tal, 43 anos, casado, costureira, moradora a rua Silva Rosa, 125, Maria da Graça; Maurício Bispo Ferreira dos Santos, 58 anos, casado, operário, morador a rua Igulba, 569, Caxias; Walter Alves da Silva, 30 anos, casado, cartógrafo, morador a rua XIII, quadra III, bloco 11; Manoel Paulo Jorge, 50 anos, casado operário, morador a rua Belquise, 235, Coelho da Rocha; Waldemar Spindola Palácio, 20 anos, solteiro, funcionário público, morador a Vila Santos 45, em Rocha Miranda; Osorio Simeão, 54 anos, casado, pitor, morador a avenida Automovel Clube 1353; Darcy de Barros, 30 anos, solteiro, operário, morador a travessa Rosa 74, em Honório Gurgel; Gurgel Vasconcelos de 30 anos, casado operário, rua Guarabá 7 e Jorge Moreira da Silva Filho, de 30 anos, casado, operário, rua Calmon Cabral 41, Irajá. Todos sofreram ligeiros ferimentos e após medicados, retiraram-se.

O INDUSTRIAL JEOVAN O PRIMEIRO CIDADÃO EM DOAR SANGUE AS VITIMAS

Logo que foi conhecido o desastre ferroviário da manhã de hoje na estação de Vieira Fazenda, várias pessoas se dirigiram ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, para doarem sangue às vítimas do desastre. O primeiro cidadão a comparecer ali foi o industrial Jeovan Ferreira dos Santos, residente a rua Figueiredo Magalhães, 26, apto. 202, em Copacabana. Outros doadores seguiram o exemplo do industrial Jeovan.

COMUNICADO DA DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL A IMPRENSA

«A administração da Central do Brasil, lamentando, profundamente, o acidente da manhã de ontem, em Vieira Fazenda, vem a público esclarecer as providências que adotou, no sentido de apurar, com todo o rigor, as causas reais de terminantes da colisão dos trens UX-106, da Rio D'Ouro, comboio da locomotiva n. 1.080 de tração a vapor, e UA-60, elétrico, em consequência da qual ficaram feridos, levemente, vários passageiros, dois dos quais, porém, em estado mais sério, o que obrigou o seu internamento no Hospital de Pronto Socorro. Logo que se verificou o acidente, foi designada uma comissão especial de inquérito, a qual apontará as responsabilidades. Admite-se que tenha havido um defeito ocasional da sinalização, não sendo de desprezar-se, porém a hipótese de deplorável descuido funcional, agravado pelo intenso nevoeiro reinante. Todos os recursos indispensáveis, em tais casos, foram postos pela administração à disposição dos passageiros, de modo a atenuar as consequências do desastre».

O BICHO



Não observe o campeão do Porcia, os bichos continuam a reatizar o local de Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3254	5.º	9699
2.º	8130	M.	051
3.º	3743	R.	535
4.º	2225	S.	4

Const.	Niterói
4901	1956
5961	2522
9633	5796
3853	4429
4348	4703

PALPITES PARA HOJE

O capite que os bichos m...
dize com este grupo de...



FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.

MÓVEIS DE FINO GOSTO

ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS

PREÇOS MODICOS

RUA 24 DE MAIO N. 429

RIO DE JANEIRO

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem comparadores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Pecanha — Duque de Caxias

Estado do Rio de Janeiro

Os Concertos Dominicais do Teatro Municipal

Não há idéia boa, iniciativa honesta, nobremente orientada, que resistam à onda da destruição e de negativismo entre nós. E as provas av estão desafiando a contestação.

O Sr. Maciel Pinheiro, ex-Diretor da Difusão Cultural da Prefeitura, a quem fizemos severos reparos quando se deixou empolgar pelo cargo de Diretor de Educação de adultos, lançou uma iniciativa do gênero a que acatamos nos referimos.

Em princípio, como era natural, lutou bravamente para impo-la a um público deseducado e quase indiferente às manifestações da arte, mas, com perseverança e tenacidade, conseguiu vencer. Queremos nos referir aos concertos dominicais que a princípio realizou na Escola Nacional de Música e mais tarde no Teatro Municipal.

O resultado foi plenamente obtido. Aos domingos aquele teatro se enche de um público entusiasmado pela música, sabendo que, gratuitamente, poderia recrear o espírito nesta época inelutável de materialismo que tudo corrompe, enquanto os artistas nacionais, por seu lado, tinham oportunidade de exibir sua arte, aprimorando-a em contato direto com a platéia.

E assim, concertos sinfônicos, recitais de canto, de poesia, espetáculos de ballets eram levados todos os domingos no teatro da municipalidade.

Deixando a Diretoria, e entregando o Teatro Municipal à direção de uma comissão de notáveis, a iniciativa morreu, como por encanto. Ninguém mais cuidou dela. Ninguém se apercebeu de que era preciso continuar a obra tão afortunadamente lançada e cujos resultados já estavam a atestar a indeclinável necessidade do seu prosseguimento. Ninguém pensou que o povo da capital da República, que para impostos, que sustentava aquela casa de arte, e proporcionava a tantos nobres naquele cenário, estava satisfeito com os concertos dominicais e necessitava do seu prosseguimento.

São assim as coisas em nossa terra. As boas idéias morrem geralmente, enquanto se multiplicam por todos os cantos da cidade os centros de perversão, que alimentam a onda de desatinos que os jornais anunciam diariamente, públicos e particulares.

SOLIMON E JANIGRO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Em homenagem à sua temporada de concertos, a «ABCO» apresentará, hoje, às 17,15 horas, no Teatro Municipal, um recital do pianista Solomon. Este notável artista inglês interpretará o seguinte programa:

Fantasia e Fuga, em Lá menor — Bach-Liszt.
Sonata, op. 143, em Lá menor — Schubert.
Sonata, op. 81 («Les Adieux») — Beethoven.
Lendas sertanejas n. 8 — Mignone.

Quatro Baladas — Chopin.
O segundo e último recital de Solomon realizar-se-á a 1 de julho, às 21 horas, no Teatro Municipal, com um programa completamente novo.

Amanhã, 26 do corrente, às 21 horas a «ABCO» apresentará no auditório da A. B. I., o colono-celista Antonio Janigro, brilhante artista da geração mais nova, cujo instrumento é um maravilhoso «Guadagnini», de som aveludado e alta qualidade sonora.

Janigro, em extensas «tournees» europeias e americanas, atuou como solista das grandes orquestras internacionais, sob a regência de famosos diretores. E diversas ocasiões ofereceu recitais de sonatas com Carlo Zecchi e com o inesquecível Dinu Lipatti.

No programa de amanhã, Janigro interpretará, entre outros números, uma Sonata de Beethoven e Debussy, uma sonatina de Weber, Variações sobre um tema de Corelli, de Tartini, e a Suite n. 3, em Do maior, para violoncelo solo, de Bach.

Os sócios da «ABCO» deverão apresentar para estes concertos os «tickets» números 4, 5 e 6. Informações, na sede: Rua México n. 74 — Sala 601, telefone 22-1076.

FESTIVAL DE MUSICA FRANCESA NO NONO CONCERTO PARA OS ASSOCIADOS DA SERIE «A»

Fará sua estréia no Brasil, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 16,30 horas, o Teatro Municipal, o grande regente holandês Eduard Van Beinum.

Para esse concerto, o maestro Van Beinum escolheu como programa um «Festival de Música Francesa», que está assim constituído:

Debussy — as suites Iberia e La Mer;

Ravel — as suites Ma Meme L'oye e Daphnis et Chloé.

Inscrições para sócios, à Avenida Rio Branco, 137 — 8º andar, sala 803.

CURSO DE EMPOSTACAO DA VOZ FALADA

Vera Janacopoulos, renomada cantora, inicia na Academia de Música «Lorenzo Fernandez», um curso de empostação da voz falada para atores, advogados, locutores e conferencistas.

As matrículas para esse curso, que pela primeira vez se ministra no Brasil, estão abertas na sede da Academia, à Avenida Rio Branco, 311 — 11º andar.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Instalar-se-á em agosto próximo — Programa das atividades do conclave

Reune-se, a 22 de agosto próximo futuro, em Curitiba, o II Congresso Brasileiro de Folclore, promovido pelo IBECC, sob os auspícios de Governo do Paraná, e realizado pela Comissão Nacional de Folclore, através da sua entidade estadual, a Comissão Paranaense de Folclore.

O Congresso será instalado em sessão solene no salão nobre do Colégio Estadual do Paraná, sob a presidência do Governador Munhoz da Rocha. Entre os atos mais importantes figuram a inauguração da Exposição Fotográfica de Motivos Folclóricos, no dia 24 de agosto, na Biblioteca Pública de Curitiba; Concerto coral de música folclórica, pela Associação Orfeônica de Curitiba, no salão do Club Convênio; Exposição de filmes e audição de discos folclóricos no Teatro do Colégio Estadual do Paraná; e inauguração do Museu Folclórico do Paraná na Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

Haverá um Festival Folclórico em Paranaguá, com a apresentação dos folclores paranaenses: bol de mamão, dança dos balões, dos bastões, do nan de fita e fandango, além da Comédia da Jeca em Curitiba. O Congresso inaugurará uma placa na casa onde nasceu o compositor brasileiro Prasilio Ribeiro, o primeiro músico a dedicar na composição erudita motivo

CINEMA

Noticiário

OS QUE NÃO DEVEM NASCER

Apresentado pela Rio Mar, será exibido a partir de hoje, quinta-feira, no Cine Belmar, à rua Pernambuco, no Engenho de Dentro, o magnífico filme dinamarquês «Os Que Não Devem Nascer» (Ditte Menneskebarn), cujo sucesso é inegável.

OUTRO FILME RUSSO EM CARTAZ

A mais famosa obra cinematográfica do diretor Victor Eismant, «Era uma vez uma menina», é o filme russo que a Art Kino Filmes do Brasil, em cartaz no São José. Trata-se de um filme de profunda observação, realizado durante o cerco de Leningrado em que aparecem as duas famosas artistas infantis: Natascha Zashipina e Nina Ivanova.

MARA RUBIA INTERPRETA MARA RUBIA NO CINEMA

Rainha das vedetas do teatro musical do Brasil, Mara Rubia, foi contratada pela Sociedade cinematográfica de São Paulo para interpretar um dos papéis principais da película que rodará nesta Capital intitulada «Toda a vida em Quinze Minutos», sob a direção de Pereira Dias. Mara Rubia viverá nesta película um trecho real de sua vida interpretando uma atriz de teatro de revista que se chama Mara Rubia, ao lado de Jaime Costa e mais um grande elenco.

CARTAZ

«O MUNDO EM SEUS BRAÇOS», no Odeon — São Luiz — Rian — Carioca — Ipanema — Miramar — Floriano — Vaz Lobo — Monte Castelo e Madureira, das 14 às 22 horas.
«O INFERNO NÃO TEM PREÇOS», no Rivoli e Art Palácio, das 14 às 22 horas.
«PRECÍPIOS D'ALMA» (2ª semana), no Plaza e Astoria, das 14 às 22 horas.
«COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II», no Palácio e Leblon, das 14 às 22 horas.
«UMA VIUVA EM TRINIDADE», no Pathé — Presidente — Pax — Alvorada — Leme — Nacional — Fluminense — Baronesa — Para Todos — Mauá e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«SANGUE POR GLÓRIA», no Vitoria — Roxy — America — Botafogo — Mem de Sá — Iris e Coliseu, das 14 às 22 horas.
«SEU NOME É SUA HONRA» (2ª semana), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.
«SEMPRE JOVENS» e «O SOLDADO DA RAINHA», no Rex, a partir das 14 horas.

folclórico e participará de todas as comemorações do centenário da instalação da Província do Paraná. Aos congressistas serão prestadas várias homenagens, inclusive um baile de gala no Club Curitibaano.

O Congresso encerrará a 30 de agosto, em sessão solene no salão nobre do Colégio Estadual do Paraná.

TEATRO

CARTAZ

REGINA — «Vivendo em pecado», pela Companhia Dulcinea-Odilon às 21 horas.
GLÓRIA — «Papai é o Maior», pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — «Viver é Fácil» — por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.
RIVAL — «Dona Xepes», pela Companhia Aida Garrido às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — «Mulheres Feias», pelos Artistas Unidos, às 21 horas.
FOLLIES — «Mulheres... cheguem!», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O Cavalheiro sem Camélias», pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.
JARDEL — «Vai da Valsa», pela Companhia Renata Fronzi, às 20 e às 22 horas.
TEATRO MADUREIRA — «Chegou o Gulo», pela Companhia Zaqueia Jorge, às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — «Grândes à Espanha», pela Companhia Romeria, às 20 e às 22 horas.

Falhou novamente o aumento do «cafézinho»

Os nossos leitores estão a par da pretensão absurda dos «cafézinhos» que exploram o «cafézinho». Queriam eles aumentar para Cr\$ 1,50 o preço de uma xícara pequena, ameaçando fechar todas as casas senão fossem atendidos.

Era grande a expectativa do povo em torno do assunto, havendo mesmo o temor de que a CGFAP cedesse à imposição. Entretanto, o coronel Hélio Braga, depois de avocar a seu gabinete o processo, resolveu, ontem, num gesto elogável, negar o pretendido aumento.

Falhou, assim, o golpe do «cafézinhos».

«SINHA MOÇ» (3ª semana), no Império e Bonsucesso, das 14 às 22 horas.

«JOÃO BALÃO», no Azteca e Vaz Lobo, a partir das 14 horas.

«O SOLDADO DA RAINHA», no Ideal — Natal — Maracanã — Santa Alice e Avenida, das 14 às 22 horas.

«ERA UMA VEZ UMA MENINA», no São José, das 14 às 22 horas.

«RASHOMON», no Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 16 às 22 horas.

«OS TRES MOSQUETEIROS», no Primor — Colonial — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 14 horas.

«MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO», no Alaska, das 16 às 22 horas.

«ABRINDO CAMINHO A FOGO» e «A SOMBRA DO CRIME», no Real, das 14 às 22 horas.

«ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«ROUBO DAS DILIGENCIAS» e «VINGANÇA DA FLORESTA», no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

«OS QUE NÃO DEVEM NASCER», no Belmar, das 14 às 22 horas.

«VIDA SECRETA DE NORA», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«O MATADOR», no Novo Horizonte das 14 às 22 horas.

«AMORES DE CASBAH» e «SEQUESTRO», no Bandeira, das 16 às 22 horas.

«FLOR DE ILUSÃO» e «MACLOVIA», no Centenário, das 15 às 22 horas.

«SEMPRE CABE MAIS UM», no Edson, das 16 às 22 horas.

«CONTRA O IMPERIO DO CRIME» e «DESTINO», no Tijuca, a partir das 16 horas.

«SANTA FÉ», no Palácio Vitória, a partir das 14 horas.

Sondando os ASTROS

Peço a todos os prezados consultantes que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo pelo Correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três notas de 40 centavos e seis cupons de GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

PALESTRANDO UM POUCO

Meus queridos consultantes de todo o Brasil, meu cordial bom dia e os meus votos de felicidade. Várias pessoas das que me escrevem, estão, infelizmente, até hoje, esperando pela sua resposta. Acontece que a correspondência de «Sondando os Astros», cresceu assustadoramente pois há dias em que recebo mais de 50 cartas. O espaço, porém, que a GAZETA DE NOTÍCIAS dispõe, com toda a sua boa vontade, é limitado e dessa forma, algumas respostas atrasam um pouco. Foi assim, que criamos em boa hora, as respostas por carta, também. Mas, para que essas respostas, também não tardem muito, foi que, não me dei ao sacrifício, consegui para ajudar-me, uma secretária particular, pessoa da máxima discrição e também, de grande discreção. Com a nova aparelhagem que estamos dando, todas as cartas de hoje em diante, terão imediata resposta. Eu não tenho preferência; todos os que realmente merecem, serão sempre atendidos com todo o carinho. Sondando os Astros não foi criado para um passatempo banal e superficial, mas para realmente ser útil, a todos os que tenham uma dúvida em sua vida e um problema a resolver. A GAZETA DE NOTÍCIAS não dorme, porém, e assim está reservando uma grande surpresa para todos os consultantes.

ESTRELA DO NORTE — (Icarai) — 585 — Você é bela (enche o 6), sequestrada pelos homens, tendo grande tendência para exagerar, tanto o bem como o mal, que lhe acontece, e é embaraço inconscientemente mentiroso. Desculpe a franqueza rude, mas não assim eu poderia ser útil, não acha? Cansar muito cedo e ter muitos filhos. Voz tem amabilidade, vontade de anuir, nosuara grande riqueza (desculpe, eu me enganei, você não é mais mentiroso). Bom casamento isto é, ditoso e duradouro. Terá noção de destaque na vida. Salve! Salve! Vou abrir hoje uma garrafa de champagne em sua homenagem!!!

DR. FABIANO — (Tijeca) — 586 — Cuidado, pois está sujeito a ferimentos graves, a morte violenta pelo que as viagens lhe serão desastrosas, sobretudo as realizadas por mar ou pelo ar, em veículos de extrema velocidade. Portanto nada de aviação, nem mesmo os lotações malucos. O melhor é... Carro de Boi. Dinheiro não lhe faltará nunca, estará sempre sobrando. Aceita o meu convite para jantarmos juntos?

MADMOISELLE FIFI — (Nova Friburgo) — 587 — Você é formosa e apaixonada mas é simples e meiga, sendo geralmente compreendida e estimada, dor de lhe advir sempre grande felicidade. Deve, contudo, desconfiar dos homens, principalmente se forem jovens. Só poderá encontrar a felicidade verdadeira e duradoura, se procurar marido bem mais idoso do que você e de caráter que se harmonize com o seu, que é muito meiga e sentimental. Você tem tendência para ser desleixada no governo e arranjo de sua casa. Quer entrar a sua personalidade tão brilhante? Quase todos os seus desejos e projetos serão realizados. Parabéns e felicidades, Mademoiselle Fifi.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta com a maior clareza possível (ao correio da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva através de uma linha. Não escreva o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Trófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPONDENDO AS CONSULTAS

ESPERANÇA — (Meier) — 581 — Todas as pessoas evoluídas como você têm sempre um cantinho no meu coração e merecem sempre a minha estima e amizade. Recebi ontem, com o mesmo prazer da primeira, a sua segunda carta. Estimo e me orgulho muito por estar gozando saúde. Minha grande migração, eu sou do lema: «Querê é poder» e assim eu afirmo, que mais depressa do que imagina, irá ter a sua máquina de costura. O Supremo Criador do Universo não desampara nunca os merecedores como a Esperança. Disponha sempre.

HELIO BELTRAO — (Niteroi) — 582 — Você está sob a tutela de signo de Aquário, símbolo da alegria e da satisfação de viver. Este signo representa o altruísmo e a proteção. Concederá a si, com alternativas de fortuna, na segunda metade da existência, temíveis hostilidades a vencer durante a mocidade, tanto da parte de pessoas como de coisas, até cerca dos 25 anos. Terá êxito na profissão militar. Cuidado, pois poderá ser objeto de intrigas ou ser injustamente forçado a deixar a sua cidade ou o seu país. Antes de atingir a idade adulta (35 anos) não será senhor de si mesmo. Todavia, a providência sempre o protegerá, contra esses golpes da sorte, e se reagir a tempo e se recusar a ceder à vontade alheia, poderá ser muito feliz em todos os empreendimentos. Receberá grande herança. Eu sou encontrado na GAZETA, diariamente das 16 horas em diante, seu Helio.

ALTIVA DO GRAJAU — (Grajau) — 583 — De altiva você não tem nada, pois é o símbolo da paciência e da doçura de caráter. V. tem mais cultura do que senso prático, mais confiança nos outros do que em si mesma, caráter tímido, assustado, reservado, respeitoso e docil. Não

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

Nome
Pseud

Aberto crédito de 60 milhões de dólares ao Banco do Brasil

(TEXTO NA PAGINA 2)

O DIRETOR DO COLEGIO VIOLENTOU UMA ALUNA DE 13 ANOS

O mau educador prometia à aluna dar-lhe boas notas no fim do ano — Usava de mesmo ardil com outras menores — Afastado do cargo e aberto inquérito administrativo

ANO 78 RIO N.º 142

GAZETA DE NOTÍCIAS

5.ª-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1933

O TEMPO

TEMPERATURA — Esta-
vel à noite e em elevação de
dia
VENTOS — De Sueste a
Noroeste moderados
MAXIMA — 27,1
MINIMA — 15,8

A greve dos marítimos custa ao Brasil um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros

Realizou-se na tarde de ontem, no Ministério do Trabalho, mais uma reunião entre os marítimos e os representantes do governo.

Nessa reunião foi abordada a contra-proposta dos marítimos ao governo, isto porque, a proposta oferecida a classe em greve, foi rejeitada e alguns itens recusados totalmente.

Apesar de iniciada para as 14 horas, somente às 16 horas foi iniciada a "mesa redonda", sob a presidência do sr. Hugo de Araújo e Silva, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fizeram parte da mesa os seguintes representantes: comandante Isaac

Junho, da Frota de Petróleo; capitão dos Portos Luiz Paizel, a Martins; Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores e todos os presidentes dos sindicatos que se acham em greve.

DISCUSSÃO LENTA

Iniciada a sessão, os itens das reivindicações mínimas do Comando Geral de Greve à contra-proposta apresentada foram sendo discutidos.

Uma aumentada pelos representantes dos grevistas, ora discutidos por ambas as partes, chegando algumas delas a causar mal-entendidos, os itens repetidos, foram debatidos amplamente.

E na proporção que eram aprovados, passavam a fazer parte de um novo trabalho, o qual será submetido às assembleias dos sindicatos para aprovação. Uma vez ratificada pelas assembleias gerais, voltará então ao Ministério do Trabalho para a elaboração do acordo final. Caso contrário, seja modificada pelos sindicatos nas suas assembleias, o acordo final, oferecerá novo atrazo.

Pelo andamento dos trabalhos, é possível que ainda hoje, provavelmente à noite, os sindicatos se reúnam para julgar o que ficou deliberado na noite de ontem.

No momento em que redigiam essa linha a "mesa redonda" estava discutindo o item n.º 18 das reivindicações, em qual se achava em número de 25, da mesma altura de ambos os lados, a partir do 12.º item e que a discussão será mais demorada, atendendo a complexidade dos assuntos ali contidos.

O MOVIMENTO DA GREVE

Entretanto, a situação da greve no que se refere ao movimento geral continua crescendo de maneira a despertar reflexões. Não só em algumas cidades do Nordeste, como em outras de sul, a questão do abastecimento já está causando apreensões. Enquanto as cidades sulinas, estão com enorme quantidade de gêneros alimentícios aguardando embarque, no norte as cidades praticam há vários dias sem receber nenhuma variedade de gêneros de primeira necessidade.

PARALISAÇÃO DOS VAPORES ESTRANGEIROS

Segunda notícia chegada ao conhecimento da reportagem, vários vapores da navegação estrangeira estão paralisados em Porto Alegre, atendendo que os Práticos da Lagoa estão também em greve.

Além do sul, chegaram notícias de uma paralisação dos serviços marítimos no porto da cidade do Rio Grande, os serviços marítimos estão totalmente paralisados.

ASSASSINADO O PRESIDENTE DO PTB DE AUSTIN

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, fomos informados do assassinato, em Austin, Estado do Rio, do Presidente do PTB local. Quer o criminoso, que os motivos do delito são, até agora desconhecidos, estando a Polícia, na pessoa do comissário Jarbas, de Nova Iguaçu, encarregada do caso.

CRIME DE MORTE EM S. JOÃO DE MERITI

Foi assassinado, às primeiras horas de hoje, na localidade de São João de Meriti, o sargento reformado da Polícia Militar de nome Francisco Sombra da Silva, de 35 anos de idade, quando atravessava a linha férrea daquela localidade. A vítima recebeu sete tiros, em diversas partes do corpo. Segundo a polícia, são autores do crime elementos pertencentes à quadrilha de Alfinzinho e seu bando. O comissário Jarbas, da polícia de Nova Iguaçu, está no encalço dos criminosos, que fugiram num auto de praça, cuja chapa começa pelo número 604.

Os marítimos beneficiados que receberam a 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

DEPUTADO GURGEL DO AMARAL A "GAZETA DE NOTÍCIAS": "OS GREVISTAS ESTÃO COM A RAZÃO"

Na ocasião em que se realizava a "mesa redonda" composta de empregados e empregadores, a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS ouviu o deputado Gurgel do Amaral, o qual falando sobre os grevistas assim se expressou: "Acho a greve muito do que justa. Tão justa, que os próprios empregadores e particulares cedem à reivindicação da classe. Além, a certeza de três meses de demora da Câmara chamando a atenção das autoridades sobre as reivindicações dos marítimos e as providências que se tomam, a situação não chegaria a esse ponto, pois a greve marítima independentemente dos dissabores que trouxe aos marítimos, redondo em enormes prejuízos para a própria Nação".

mozinha, com a promessa de lhe dar boas notas.

A princípio, conseguiu da menina algumas concessões, mas o homem não se contentou apenas com isto. Traçou um plano sinistro e tratou de executá-lo.

Assim foi que, há dias, ordenou a aluna que fizesse no estabelecimento depois que todos saíssem. Conseguindo essa primeira etapa, levou-a para o seu gabinete e ali estrupou-a, empregando a força para a satisfação de seus baixos instintos.

A menor contou o sucedido a seus pais, que imediatamente apresentaram queixa ao delegado de polícia local. Este tomou as providências que o caso requeria, inclusive mandando que fosse a menor submetida a exame médico.

Segundo apurou nossa reportagem, o diretor José de Oliveira Camargo já foi afastado do cargo que não soube dignificar. Sabe-se, aliás, que esse professor já responde a um inquérito administrativo em curso pela Secretaria de Educação.

Aliás, a população acusa o sedutor de O. C., de haver feito tentativas para violentar outras duas alunas menores, o que não conseguiu pelo fato de seus pais, identificados por elas, terem retirado as mesmas do Grupo Escolar.



CORRIDA DA FOGUEIRA — Realizou-se ontem, nesta Capital, a tradicional "Corrida da Fogueira", sob o patrocínio de nossas colegas da vespertina "A Noite". Saíram-se vencedores da competição, pela segunda vez, o atleta Luiz Gonzaga Rodrigues, da Força Pública de São Paulo, seguido de outro bandeirante Joaquim Gonçalves e do carioca Geraldo Casiano Felipe, do C. R. Flamengo.

O pai da mozinha declarou, chorando:

"Acuso esse monstro indigno de ocupar o cargo que ocupa. Eu Camargo, que é casado, nunca deveria ter abusado de uma inocente, como minha filha. Se eu não faço a ele, é pelos meus princípios religiosos e por ter

outros filhos que não podem ficar no desamparo, pois sou um simples operário".

A população da cidade paulista de Santo André onde se deu o caso, está revoltada e mesmo depois de qualquer resquício de consciência e dignidade.

Recorreria à lei para impedir o casamento de "Jorge Turco"

Ainda está na memória de todos, o brutal estrangulamento de que foi vítima o velho Jorge Chediak, residente em Coelho Neto.

Desacreditado por uns e apreciado por outros, Jorge Chediak, mais conhecido pelo alcunha de "Jorge Turco", levava uma vida de mistério em torno de sua pessoa, chegando mesmo a ser adotado nas redondezas. Desendite do Sullão Harun-Al-Rachid "Jorge Turco" ganhou também o alcunha de "Príncipe".

Antigo jornalista e considerado por muitos como simples chantagista, não era esse. Mas viveu muitos anos com uma mulher que lhe deu cinco filhos: Fatima — Cadja — Ache — Amira e Meca.

Numa manhã de domingo "Jorge Turco" anunciou morto no interior de sua residência. Fora estrangulado pelo falso capitão Ney Quintela que em companhia de seu empregado Belchior Rosa, ali fora altas horas da madrugada, para um ententimento com a vítima, no sentido de que a sua filha Cadja Chediak, cessasse a campanha de difamação que contra ele, Ney Quintela, vinha Cadja fazendo, e também com relação a jovem Nel, de 17 anos de idade, por quem "Jorge Turco" se apaixonara perdidamente.

CADIA A REPORTAGEM: "NUNCA DIFAMEI NINGUÉM"

Agora, que o caso chegou à Justiça, GAZETA DE NOTÍCIAS procurou ouvir na tarde de ontem a senhora Cadja Chediak, com relação às acusações que lhe fez o "capitão" Ney.

De maneira a não deixar dúvidas quanto ao móvel do crime perpetrado pelo estrangulador de seu pai, Cadja declara de modo decisivo a reportagem: "As afirmações que faz esse monstro,

VIEIRA LINS... (CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

líder o deputado Vieira Lins, que vem exercendo a vice liderança com brilho, dedicação e espírito público.

Tenho para mim que o meu substituto conduzirá a bancada com mais segurança e eficiência do que o podia fazer em minhas deficientes mãos. O novo líder conta com a minha decidida e sincera colaboração, para o desempenho da função com que o distinguiu a bancada trabalhista.

As declarações do deputado Brochado da Rocha, ressaltadas a parte em que, pelo seu espírito de reconhecida modestia considerou deficiente suas mãos para conduzir as redes da liderança, são um reflexo da realidade em que se encontra a bancada petebista.

Houve acerto na escolha do novo líder.

O sr. Vieira Lins, pelo seu passado de homem público, pelas atitudes decididas e pelo seu espírito partidário, e o substituto indicado para exercer a liderança dos trabalhistas, quanto mais quando substituirá um deputado da envergadura moral do sr. Brochado da Rocha.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ. Recomendamos pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

outros filhos que não podem ficar no desamparo, pois sou um simples operário".

A população da cidade paulista de Santo André onde se deu o caso, está revoltada e mesmo depois de qualquer resquício de consciência e dignidade.

Recorreria à lei para impedir o casamento de "Jorge Turco"

Ainda está na memória de todos, o brutal estrangulamento de que foi vítima o velho Jorge Chediak, residente em Coelho Neto.

Desacreditado por uns e apreciado por outros, Jorge Chediak, mais conhecido pelo alcunha de "Jorge Turco", levava uma vida de mistério em torno de sua pessoa, chegando mesmo a ser adotado nas redondezas. Desendite do Sullão Harun-Al-Rachid "Jorge Turco" ganhou também o alcunha de "Príncipe".

Antigo jornalista e considerado por muitos como simples chantagista, não era esse. Mas viveu muitos anos com uma mulher que lhe deu cinco filhos: Fatima — Cadja — Ache — Amira e Meca.

Numa manhã de domingo "Jorge Turco" anunciou morto no interior de sua residência. Fora estrangulado pelo falso capitão Ney Quintela que em companhia de seu empregado Belchior Rosa, ali fora altas horas da madrugada, para um ententimento com a vítima, no sentido de que a sua filha Cadja Chediak, cessasse a campanha de difamação que contra ele, Ney Quintela, vinha Cadja fazendo, e também com relação a jovem Nel, de 17 anos de idade, por quem "Jorge Turco" se apaixonara perdidamente.

CADIA A REPORTAGEM: "NUNCA DIFAMEI NINGUÉM"

Agora, que o caso chegou à Justiça, GAZETA DE NOTÍCIAS procurou ouvir na tarde de ontem a senhora Cadja Chediak, com relação às acusações que lhe fez o "capitão" Ney.

De maneira a não deixar dúvidas quanto ao móvel do crime perpetrado pelo estrangulador de seu pai, Cadja declara de modo decisivo a reportagem: "As afirmações que faz esse monstro,

VIEIRA LINS... (CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

líder o deputado Vieira Lins, que vem exercendo a vice liderança com brilho, dedicação e espírito público.

Tenho para mim que o meu substituto conduzirá a bancada com mais segurança e eficiência do que o podia fazer em minhas deficientes mãos. O novo líder conta com a minha decidida e sincera colaboração, para o desempenho da função com que o distinguiu a bancada trabalhista.

As declarações do deputado Brochado da Rocha, ressaltadas a parte em que, pelo seu espírito de reconhecida modestia considerou deficiente suas mãos para conduzir as redes da liderança, são um reflexo da realidade em que se encontra a bancada petebista.

Houve acerto na escolha do novo líder.

O sr. Vieira Lins, pelo seu passado de homem público, pelas atitudes decididas e pelo seu espírito partidário, e o substituto indicado para exercer a liderança dos trabalhistas, quanto mais quando substituirá um deputado da envergadura moral do sr. Brochado da Rocha.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ. Recomendamos pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

Quem matou Sônia Mendes?

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

— VII — O DESQUITE

Como que atendendo a um movimento combinado, embora independente da vontade de ambos os personagens desta história melancólica, cheia de lances imprevisíveis e surpreendentes, Sônia Mendes e Teotônio Piza de Lara caminhavam pelo palco da vida conjugal qual dois titêres de "grand-guignol" movimentados pelos cordões caprichosos do Destino.

— Eu sou um infeliz, confessava Lara aos amigos.

— Eu sou uma desgraçada, dizia a moça.

Finalmente, um dia, quando menos se esperava, a bomba surgiu na alta sociedade paulista: Teotônio Lara resolvera desquitarse.

Tempos após, também Sônia, sem a menor intenção de imitar o amigo, seguia pelo mesmo caminho: escolhia o recurso legal para a separação. Ambos livres, ambos

buscando fora do lar, aquilo que o primeiro casamento lhes negara: a felicidade.

A ciranda do Tempo foi girando.

Os comentários, como é de se imaginar, começaram a surgir, no círculo dos amigos: "eu já sabia que aquilo acabaria em nada", "tudo foi jogo combinado", "vão acabar a comédia iniciada no altar".

Cresceu de tal modo a onda em torno da jovem, que esta se viu premiada a mudar-se para a Capital. Itú era pequena demais para sua independência de atitudes. Somente um ambiente mais amplo e mais arejado, seria capaz de dissipar a onda asfixiante dos boatos e disse-me-disses.

Arranjou um emprego público. Precisava trabalhar para viver, para sustentar-se e manter um nível de vida fora da dependência de terceiros. E a Secretaria da Fazenda abriu-lhe esta perspectiva.

Amanhã: IDÍLIO